ANNO LXXI — Sexta-feira 1 de [illegible] — NUMERO 49

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE FAÇA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro, ás 5 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 15 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 45 minutos).

Espera-se que o emprestimo interno seja triplicadamente coberto.

A' uma hora da tarde só o Banco Nacional já registrava o algarismo de..... 51.490.000$000 em sua subscripção.

— Os batalhões 2º e 16 de infanteria não são retirados das guarnições de que actualmente fazem parte, afim de seguirem para o sul.

— Apresentou-se vindo do Rio Grande e foi recolhido a prisão o machinista guarda marinha João José Bessa.

— O paquete «Olinda» segue para o norte no dia 2 de Março.

— A taxa cambial durante todo o dia manteve a 10, fechando o mercado a 9 15/16.

Porto-Alegre, 28 de Fevereiro.

O partido republicano promove no Estado a signaturas para o «Paiz».

Até hontem só aqui elevava-se o numero a 270.

Assumpção, 28 de Fevereiro.

O ministro brazileiro acreditado junto ao governo da Republica apresentou sua credencial.

Este respondendo ao discurso do ministro, alludio á feliz terminação da guerra civil no Brazil.

Buenos-Ayres, 28 de Fevereiro.

Consta que será o Dr. Wenceslão Pacheco o ministro acreditado junto ao governo do Brazil

Montevidéo, 28 de Fevereiro

Circula aqui o boato de que parte da força federal em movimento no Rio Grande do Sul será retirada desse Estado.

— Consta que o Dr. Silva Tavares foi ao Rio de Janeiro tratar de assumptos que interessam a pacificação do Rio Grande do Sul.

— O cholera augmentou na Republica.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE—JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

O nome de James Cook deve inscrever-se entre os dos maiores heróes da exploração do globo. Como muito bem disse um dos nossos almirantes mais notaveis: « E' um dos homens mais eminentes entre essa raça de descobridores, em que a Inglaterra é tão fecunda. »

A sua vida constitue um dos exemplos mais nobres que se podem citar para provar quanto valem a força de vontade e a energia. Por isso nos deteremos em dar aqui alguns apontamentos da vida d'esse notavel navegador.

Nascido em Morton, Inglaterra, em 1728, eleva-se á plana dos grandes exploradores, mercê unicamente dos seus proprios merecimentos. Era elle o nono filho d'um moço da lavoura, e principiou como grumete, depois de ter sido simples marçano de mercearia. Sem ter mestres adquirio as noções de desenho, de mathematica e de astronomia necessarias para a carreira de marinha. Aquelle humilde trabalhador tres vezes deu a volta ao mundo, viajando sob as ordens do governo inglez, e de todas as vezes voltou com uma grande colheita de factos e conhecimentos novos.

Na primeira viagem, que realisou em 1768, foi acompanhado pelos sabios Banks e Solander, para irem observar em Otaiti a passagem da Venus pelo Sol, e por essa occasião descobriu as costas da Nova Zelandia.

Cook voltou á Europa pelas Indias orientaes, e foi durante a sua travessia ao sul da Australia que o *Endeavour* esteve quasi a despedaçar-se n'um recife. Conseguindo salvar-se, o grande capitão inglez tomou posse, em nome do rei Jorge III, de toda a costa, que acabava de percorrer, e a que deu o nome de Nova Galles.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Viação e Industria

— O Engenheiro José Nunes Belfort Mattos foi nomeado engenheiro de 1ª classe da Estrada Central da Parahyba.

— Foi nomeado Arthur Alvares de Araujo para o cargo de auxiliar technico da commissão das obras de melhoramentos do porto do Natal.

— Foi nomeado o Engenheiro José Nunes Belfort Mattos para o lugar de engenheiro de 1ª classe da Estrada de Ferro Central da Parahyba.

Ministerio da Guerra

Declarou se á Contadoria que é considerada mixta, isto é civil e militar, a commissão encarregada de explorar o planalto central do Brazil e da limitação da zona destinada á nova capital da Republica e que nos termos dos avisos de 17 de Maio e 6 de Junho de 1892, do Ministerio da Guerra, compete aos membros militares da mesma commissão todas as vantagens que lhes foram marcadas pelo ultimo dos referidos avisos e dos que fazem parte do pessoal civel, comquanto sejam empregados do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, que se acha sob a jurisdicção do Ministerio da Guerra, os ordenados dos seus respectivos lugares no mesmo Observatorio, visto que as demais vantagens são percebidas pelos que os substituem em seus impedimentos.

— Aos inspectores das alfandegas e delegados fiscaes do Thesouro no Estados da Republica foi dirigida a seguinte circular:

« O Sr. Presidente da Republica mandou declarar que o valor das comedorias de bordo deve ser descontado da etapa do official quando este viajar embarcado, com passagem por conta deste Ministerio, e que, quando o valor da etapa for inferior as das comedorias, a differença será indemnisada pelos cofres publicos, como se tem sempre praticado, devendo o official em taes condições, fixar, na declaração que fizer dos dias de viagem, o valor diario das comedorias.»

Ministerio da Justiça e Interior

Foi nomeado o Bacharel João Baptista de Vasconcellos Chaves para o lugar de 1º supplente do substituto do Juiz de Secção do Estado do Rio Grande do Norte.

Governo do Estado de Pernambuco

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 28 de Fevereiro de 1895

Amaro José Francisco de Paula e Honorio Xavier da Costa.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

José Dionisio dos Santos.—Sellada a petição, volte querendo.

Candido Eutorge Ferreira Chaves e Tavares & Freire.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Eduardo Antonio de Moraes e Silva, Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, Manoel Joaquim Bezerra, João Joaquim Francisco da Silva, Antonio Peregrino de Farias José de Lemos Vasconcellos, José Ponciano de Macedo, Luiz Pinto Ribeiro, Sabino Dourado Cavalcante, Sebastião Manoel Lins, José Maria de Souza, Bellarmino Fontes da Costa Almeida, Francisco Teixeira de Carvalho, Oreste Alves da Silva, Jozino Alexandrino de Oliveira, João Isidoro de Albuquerque, Joaquim Teixeira Peixoto, Bernardo Lucas de Figueiredo e Companhia de Limoeiro.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bellarmino Marques da Silva.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Christovão Gonçalves de Albuquerque.—Ao contador.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1895.

Bernardo Silvestre do Nascimento, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta—Ao Dr. questor policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão junta

Bacharel Francelino da Silveira Machado, pedindo para ser provido em uma das serventias vitalicias dos officios de justiça—Informe o Dr. Juiz de Direito do commercio.

Bacharel Francisco B. de Andrade, Juiz de Direito do municipio do Brejo, pedindo remoção para o de Panella—Ao Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, para que se digne de informar.

José Candido de Oliveira, sentenciado, pedindo do perdão—Informe o Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal, mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2.º do Dec. n 2,566 de 28 de Março de 1860.

João Gomes da Silva, 2.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civil do municipio do Bonito, requerendo seis mezes de licença para tratar de sua saude —Como requer.

José Damião de Sant'Anna, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta—Ao Dr. Questor Policial interino, para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Jovino Alves Pereira, carcereiro da cadeia de Barreiros, pedindo o pagamento de seus vencimentos—Informe o Dr. questor interino.

Manoel Leandro da Silva, sentenciado, pedindo commutação da pena que lhe foi imposta Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Taquaretinga, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do Dec. n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Vicente Licinio da da Costa Campello, pedindo para ser provido em em um dos officios de escrivão do commercio deste municipio—Informe o Dr. Juiz de Direito do Commercio.

Abilio Clementino Bezerra, pedindo para ser provido em um dos officios de escrivão do commercio que se acham vagos neste municipio—Informe o Dr. Juiz de Direito do Commercio.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 25 de Fevereiro de 1895

Medeiros, Layme & C., pedindo pagamento da quantia de 405$000, proveniente de objectos fornecidos para o expediente desta repartição no corrente exercicio.—Sim, de accordo com o officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra

SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despacho da 2.ª Directoria de 28 de Fevereiro de 1895

Abrantes & C., pedindo para examinar café—Ao Dr. ajudante do Inspector Geral para examinar.

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto sanitario foi considerada em condicções hygienicas para ser habitada a casa n. 44 sita a rua do Major Agostinho Bezerra

Pelo mesmo Dr. Commissario, foi intimado o Sr. José Carlos Marynck Monteiro de Andrade, paro no braso de 20 dias, fazer esgoto na casinha do predio n. 22 á rua do Major Agostinho Bezerra.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 28 de Fevereiro de 1895

Julio H. Girard, Antonio Fernandes de Azevedo—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B da Silva Guimarães.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 48.—Secretaria da Questura Policia do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Daniel Lara, por embriaguez e disturbios; e Constança Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Ignacio Francisco, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Escada, que no dia 20 deste mez falleceu repentinamente no trem que partio de Una ás 6 horas da manhã, um homem de côr branca, cuja identidade não foi reconhecida.

O cadaver antes de ser dado á sepultura foi vistoriado, declarando os peritos ter sido a morte proveniente de uma congestão pulmonar.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1895.

Floriano Auxencio da Trindade.—Concede-se limitando-se ao requerido.

Paulino de Oliveira Maia.—Deferido de accordo com o disposto no art. 44 da lei n. 4 titulo 3º.

Manoel Dias da Silva.—Deferido de accordo com o art. 30 §§ 1º e 2º da lei n. 4 titulo 3º.

José Carneiro da Motta Silveira.—Satisfaça o parecer do engenheiro municipal.

Miguel Francisco das Chagas.—Deferido de accordo com a informação da contadoria.

Antonio Pereira da Silva.—Concede se de accordo com o art. 5º §§ 1º e 2º da lei n. 4 titulo 3º

David Sard.—Concede-se de accordo com o § 2º do art. 28 da lei n. 4 titulo 3º.

Virgulino de Araujo.—Concede-se cingindo-se ao disposto n. art. 5º §§ 1º e 2º da lei n. 4 titulo 3º.

Maria Caetana da S. Leitão—Deferido de accordo com o art. 27 da lei n 4 titulo 3º.

José Martins das Neves.—Concede-se de accordo com o art 37 da lei n. 4 titulo 3º.

Antonio Pereira de Azevedo.—Concede-se observando o parecer do engenheiro municipal.

Salvino M. da Conceição, Antonio Ribeiro da Silva Guimarães, Henrique Camillo de Sant'Anna, Agostinho José da Costa.—Deferido em vista da informação do engenheiro municipal.

Lau o Mac ado Soares, Manoel Antonio da Silva, Balbina M. Candida, David da Silva Maia, Manoel Demetrio Pereira da Silva, Senhorinha Baptista de Jesus.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Dr. Custodio Polycarpo de Carvalho Poggy.—Averbe-se de accordo com a informação da Secretaria.

José Rufino Freire da Cruz, Raymundo Alexandre Vinhaes, Francisco Pinheiro Lobo, Antonio Fernandes Ribeiro, D. Candida Rosa de Moraes, B. Manoel Martins Ribeiro, Antonio Alves Vilella, Albino Gomes Alves.—Averbe-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Foram encerradas as sessões do Congresso Legislativo.

— O Conselho de Estado approvou a lei de conversão metallica discutida e sanccionada com a lei de contribuições.

— O capitão Zegers partio para a Europa no desempenho de commissão reservada do governo.

— O contra-almirante Banson foi nomeado chefe da estação naval de Talcahuano.

O governo recebeu uma importante proposta do Banco dos Paizes Baixos para effectuar o desconto de todos os vales que tem a receber, provenientes da venda das salitreiras. Diz se que o governo recebeu tambem propostas identicas de um syndicato inglez.

— Assegura-se que o secretario da legação chilena no Brazil, Matias Errazuris, seria transferido em igual caracter para a Argentina, sendo substituido pelo actual secretario, o Sr. Pereira,

Perú

Uma folha do Chile publica os seguintes dados para melhor se conhecer dos successos que se dão nesta Republica

« O general Cáceres, presidente de facto e pelas eleições julgadas pelo Congresso em Lima está nessa cidade com 3.000 homens das tres armas. Este exercito é quasi todo de sua inteira confiança, mas não os chefes; porém os officiaes inferiores e praças podem adherir á revolução na luta final em Lima.

A *coalisação,* de que fallam os telegrammas, consiste em tres forças distinctas: o Dr. Pedro del Solar com titulos á presidencia legal; o Dr. Marianno Varcarcel, chefe da União Civica, e D. Nicoláo Pierola, chefe do partido democratico. O primeiro era o vice-presidente legal que devia substituir Bermudes e que foi supplantado por Cáceres como 2.º vice-presidente coronel Borgogno. O Dr. Varcarcel, chefe do partido civil que dominava no Congresso dissolvido por Borgogno representa essa assembléa e as pessoas mais gratas do Perú, e Pierola é chefe do partido popular o mais numeroso e mais bem organisado.

Os tres dirigem a revolução: o primeiro em Tacna com partidas que invadem o Perú pelo sul, Valcarcel que veio da Bolivia, onde se achava hostilisado pelo lado Titicaca e Pierola cerca a capital impedindo que Cáceres entranhe tropas para auxiliar as dos departamentos que vão sendo batidas.

Os principaes movimentos revolucionarios no norte têm sido contrarios a Cáceres, pela direcção do coronel Seminario, amigo de Pierola, habil guerreiro influente e que tem levantado muita gente, tendo derrotado Baryogno que voltou para Lima, onde é chefe do exercito. Em Catamarca está fortificado o coronel revolucionario Rabines.

Pierola domina a quebrada de Huarochiri posição muito importante por onde passa o ferro Carril de Oroya, que communica Lima com o departamento do Centro que estão privados de recursos, emquanto Durand ajudante de Pierola, reunio elementos e chegou, trazendo novos reforços ao seu chefe.

As duas provincias de Cañete e Chincha, ao sul de Lima e a de Ganta [illegible] funccionarios, para os quaes foi muito importante a tomada de Arequipa, segunda cidade do Paiz.

Esta cidade que é a chave de diversos departamentos, foi tomada por um ardil do chefe revolucionario Yessup havendo um combate que durou onze horas com grandes perdas de parte a parte.

O autor destes dados assim conclue: Se Yessup conservar Arequipa é provavel que o Dr. Soler se traslade para essa cidade e assumindo o poder como vice-presidente legal, convoque um Congresso para novas eleições de presidente depois. Com o caracter de legalidade e fórma que isto dará á revolução. Caceres verá approximar-se o fim de seu governo.

Bolivia

O relatorio apresentado pelo Ministro da Fazenda e Industria desta Republica em 1894 contem dados e informações que põem patente a situação financeira e economica do paiz

Trata o relatorio do estado das alfandegas, das sociedades anonymas e dos bancos, a estatistica numerica e da industria, commercio de importação e exportação, exposição da circulação monetaria, o estado da Fazenda em 1893 e os thesouros departamentaes.

A conta geral da receita e despeza de caracter nacional, durante esse exercicio, foi o seguinte:

Total dos orçamentos	Rs	3.317 930
Renda	»	2.877.972,67
Differença	»	439.957,68

Em relação á situação dos bancos, o relatorio do Sr. Borda diz que foi uma honra para o paiz e para os directores desses estabelecimentos que em meio das passadas convulsões politicas e da grande crise commercial se tenham mantido firmes, sustentando o seu credito e alargando o circulo das suas transacções.

Assim como os tres bancos de emissão, os tres hypothecarios funccionarão regularmente, achando-se em situação desafogada.

Republica Argentina

Datas até 15 de Fevereiro:

Na vespera havia sido publicado o decreto organisando o Tribunal Supremo de Guerra e Marinha, sendo nomeados vogaes o tenente-general Gelly y Obes, os generaes Mansilla e Garmendia, e commendadores Lassarse e Howard e os Drs. Miguel Cané e Bonifacio Lastra e fiscal geral o Dr. Oswaldo Magnasco.

O contra-almirante Solier, chefe do estado-maior da marinha, pedira demissão do cargo por divergencias com o respectivo ministro.

O representante da casa Yarow offerecera ao governo vender-lhe quatro torpedeiras, systema Destroyer, de 270 toneladas de deslocamento.

Em conselho de ministros fôra deliberada a rescisão do contracto Bickert para construcção de um cabo telegraphico para a Europa.

A inundação de Mendoza causára maiores desastres do que a de Janeiro findo. Os departamentos que mais sofferam foram os de Guarmallen e Godoy, onde os vinhedos ficaram completamente destruidos.

Referindo-se ás manifestações nesta capital sobre a solução da questão das Missões e ás acclamações a Republica Argentina, diz a «Nacion» que « todo motivo de receio e desconfiança desappareceu e as relações brazilio argentinas ficam estabelecidas sob uma base de cordialidade, ou melhor, de amizade, que é de esperar não chegue a quebrar-se por nenhum motivo. »

A «Prensa», occupando-se editorialmente da questão de limites com o Chile, analysa o procedimento do chileno e conclue:

« E' dever levar as informações ao conhecimento do povo argentino, porque convem que saiba de sciencia certa o estado em que se acha a gestão dos mais sagrados interesses. Agora bem: emquanto o perito Barros Arana traça linhas inaceitaveis para a Republica Argentina, emquanto os trabalhos de demarcação estão paralysados como consequencia dessas pretenções, emquanto se patentêa a inefficacia dos tratados insufficientes para servir de base ao traçado dos limites territoriaes dos dous paizes, vê-se o governo do Chile seriamente preoccupado de augmentar o seu material de guerra e do aperfeiçoamento de organisação militar.

Não merece este quadro a attenção do povo argentino? E' tranquillisador esse accumulo de factos? Devemos fechar os olhos, tapar os ouvidos e cerrar os labios, cruzar os braços e pôr surdina ás cordas do patriotismo, symbolo de amor á paz na presença da situação descripta com sensivel enumeração desses actos officiaes? Temos outro caminho para buscar a paz, conciliando os actos com os deveres altissimos que as nações não podem nem devem esquecer jamais.

Assim convencidos submettamos á discussão publica o grave assumpto que estudamos: a organisação militar dos dous paizes e solicitamos o concurso inapreciavel do povo argentino, convidando-o a que se preoccupe do que é seu, desperte e cumpra os seus deveres, desde que tudo isto nenhuma relação tem com as paixões bellicas, nem de maneira nenhuma envolva provocações de guerra.

Assistir a uma questão de direito com toda a alma, com consciencia clara, não é pelejar, não é desejar brigas. E' simplesmente estar no terreno, collocando a paz sob o escudo de mutuas considerações equitativas, ao abrigo de vendas leviasmas. »

Republica Oriental

Datas até 14 de Fevereiro:

Dizem folhas de Montevidéo que o Dr. Victorino Monteiro, em um almoço que lhe foi offerecido a bordo do cruzador «Tiradentes», respondendo a um brinde do commandante, declarou não ser mais ministro, pois tinha pedido telegraphicamente a sua demissão, sendo irrevogavel essa deliberação.

— O Dr. Castro, ministro oriental nessa Republica, na ultima conferencia que teve com o ministro das relações exteriores, ficou deliberado que uma das primeiras questões que tinha de tratar seria a dos acontecimentos da fronteira.

— Dizem os jornaes que o Dr. Castro traz as provas para justificar as suas reclamações.

— Na Repartição de Archivo Publico deviam abrir-se no dia 15 do corrente propostas para amortisação da divida consolidada do Uruguay até a somma de 74.393 pesos, que correspondem á primeira amortização dessa divida. No mesmo dia se fará a amortização em Londres.

— No dia 31 devem abrir-se propostas para a compra de 20.000 pesos ouro, em bilhetes do banco.

— A commissão liquidadora do Banco Nacional começou a comprar bilhetes de sua emissão para extinguil-a com a maior brevidade.

— Foram eleitos: presidente do Senado o Sr. Eduardo Cancarro e da Camara o Sr. Deneran Stewart.

— O Sr. Dr. Carlos Magalhães de Azevedo, secretario da legação do Brasil, publicou a seguinte carta:

« Sr. redactor da «Razon» —Uma vez mais se revela a «Razon» mal informada, em assumpto de tanta importancia como é a fronteira. O Sr. Carlos Castro, nomeado ministro da Republica Oriental perante o Governo do Brazil, pôde levar as instrucções a que se refere a noticia da «Razon»; mas isso não obedece ao desejo de prescindir da legação brazileira nesta cidade á qual se dirigio o Governo, naturalmente por estar acreditada a legação uruguayana no Rio, [illegible] reclamação.

[illegible] ou mostrar uma vontade injustificavel. Posso affirmar que o lamentavel successo de Salamanca foi tratado entre a chancelaria uruguaya e o ministro Dr. Victorino Monteiro com a correcção e cordialidade mais perfeita e que na Secretaria do Exterior no Rio de Janeiro existem já documentos importantes que provam a liberdade e insuspeitabilidade do ministro brazileiro, cuja intervenção nesse assumpto cessou de todo como era obvio, uma vez submettida a questão ao Governo Federal, a quem exclusivamente compete resolvel-as.

EUROPA

Belgica

Sobre a annexação do Estado livre do Congo á Belgica — Demissão do presidente da Camara dos representantes—O Sr. Beernaert eleito presidente—Feição da camara—Conflicto entre o Nuncio e os bispos—Imeets eleito deputado—Palacio da Exposição—Furacão e tempestades de neve e seus effeitos—Explosões de anarchistas—Outras noticias.

Depois de haver corrido com insistencia que o gabinete proporia ás camaras um projecto de lei concernente á annexação do Estado Livre do Congo á Belgica, depois desse boato ter sobreexcitado a opinião publica, sobre tudo na Borinage, o conde de Merode Westerloo, Ministro dos Negocios Estrangeiros, apresentou na camara dos representantes um projecto de cessão do estado livre do Congo.

Diz-se que a França reclamará, e os liberaes oppõem se a annexação.

— Foi na camara dos representantes votado o projecto de conversão; o que parece se não dará a respeito do projecto de augmento de effectivo do exercito, pedido pelas autoridades militares, em attenção á opposição popular manifestada em contrario a tal pretenção.

Nessa camara outr'ora tão pacata e ordeira que as sessões agitadas eram nella uma raridade, passou agora, com a entrada dos socialistas a ser effervescente e tumultuosa, e já fez com que o Sr. de Lantsheere, que a tantos annos presidia aos seus debates, decesse da sua cadeira e se demittisse de suas funcções.

Desta vez, que a culpa não foi exclusiva dos socialistas; e se é certo que forão elles os introductores dos novos costumes tendo já provocado entre outros grandes escandalos por occasião do elogio de Alexandre III e da votação da lista civil, é tambem de justiça que se diga que no incidente a maioria catholica não andou regularmente, ainda que por sua attitude não seja difficil encontrar circumstancias attenuantes.

Foi o caso:

O Sr. d'Ursel fizera largamente o elogio de certas obras catholicas, taes como a Associação de S. Vicente de Paula, a Obra da Misericordia e a do Calvario, e pozera em confronto as «660 Obras de caridade christã, instituida pelos catholicos» com o nada em que tinham ficado as chimeras do socialismo. Esta enumeração aquecera um pouco os «deputados operarios», e um d'elles o Sr. Anseele, subio a tribuna para declarar que não era de caridade, mas de justiça, que o povo precisava. O principio da arenga manteve-se nos limites habituaes da eloquencia socialista; mas, a pouco e pouco, o Sr. Anseele passou a dar para baixo, feio e forte, nos seus adversarios. Mostrou que esses homens caridosos eram os mesmos que faziam do operario simples cousa sua e se empenhava em pedir que elle sabisse da miseravel condição em que jaz, citou exemplos tirados da vida de alguns dos proprios membros do parlamento e desenterrou os relatorios de muitos inspectores do trabalho, pelos quaes só provava que politicos poderosos se dedicavam a empecer a obra da justiça, quando se tratava de reprimir a violação, por parte dos patrões, das leis protectoras dos operarios.

A violencia do fundo do discurso do Sr. Anseele era ainda sublinhada pela extrema rudeza da forma; o deputado socialista não fez, no entanto, referencia alguma pessoal que podesse dar logar a ser chamado a ordem e suas mais energicas apreciações conservavam-se sempre no campo das generalidades.

Escusado será dizer que tudo isto foi recebido com indisfarçado mau humor pela maioria; logo ás primeiras palavras, o Sr. Anseele foi interrompido, e foi precisa toda a autoridade do presidente para que elle podesse chegar ao fim.

Mas a colera da direita rebentou emfim, e um de seus membros, o Sr. Eeman, não julgou poder exprimil-a melhor do que chamando ao orador socialista energumeno. Ora este termo, comquanto nos pareça, a nós que assistimos ás sessões de S. Bento, a maior das blandicias, não está por emquanto no vocabulario parlamentar da Belgica; portanto o presidente convidou o Sr. Eeman a retiral-o e como este se recusasse a isso chamou-o á ordem e retirou-lhe a palavra, pedindo á Camara que mantivesse a sua decisão por sentados e levantados.

Toda a esquerda, como era natural, se levantou; mas a direita, solidarisando-se em certo modo com o seu orador, permaneceu sentada sem hesitação, o Sr. de Lantsheere declarou immediatamente que, desde que a maioria lhe recusava a autoridade necessaria para dirigir os debates, sahia da presidencia, e foi sentar-se entre os simples deputados, deixando o seu logar a um dos vice presidentes.

Bem quiz o Sr. Woest explicar-lhe em nome dos catholicos, que estes se tinham sentido excitados por se verem insultar tão forte quão impunemente pelo Sr. Anseele durante todo o seu discurso, e que a sua recusa em approvar o chamamento do Sr. Eeman á ordem era só para protestarem contra o discurso do orador socialista; o governo e os oradores de todos os partidos bem juntaram ás suas desculpas seus rogos; mas o Sr. de Lantsheere se manteve inflexivel, e a camara belga entrou em plena crise presidencial, de modo que no estado de excitação em que os partidos ora se acham, com a violencia dos socialistas e a impaciencia da maioria, não era para de prompto encontrar se um presidente que á experiencia do Sr. Santsheere reuna a consideração de todos, e quando a sua demissão não encerrará por certo a era dos escandalos parlamentares.

Todavia a direita parlamentar, na impossibilidade de demover o Sr. Lantsheere, levantou a candidatura do Sr. Beernaert, que foi eleito por 91 contra 46 votos.

— A opinião publica está agitada pelo conflicto entre o nuncio e os bispos belgas.

A questão é de natureza politica.

— Foi eleito deputado o Sr. Imeets, candidato socialista; e acha-se doente o Sr. Frere-Orban, antigo ministro.

— Encetaram se as obras do palacio da exposição, que se realisará em Bruxellas no anno de 1897.

— O littoral tem sido açoitado por furações, e no porto de Ostende soprou violenta tempestade, causando importantes estragos na cidade e alguns desastres pessoaes.

Tambem neves abundantes cahem em toda a Belgica, achando se interrompido o trafego dos trens em alguns pontos, e em consequencia do frio excessivo que ha reinado, algumas pessoas teem morrido geladas.

—Durante um concerto no café de Versailles, em Charleroy, foi atirada uma bomba de dynamite no recinto.

Com a detonação apagaram-se as luzes do salão e foram destruidos o edificio e os respectivos moveis.

Morreram neste criminoso desastre muitas pessoas e todas as outras que assistiam á festa ficaram gravemente feridas.

Mais um attentado, ao que parece, de procedencia anarchista; o que procura-se verificar, como capturar os autores.

No processo dos anarchistas da cidade de Liege, foram condemnados todos os réos, com excepção de cinco, contra os quaes não se pôde ter prova de culpabilidade, tendo sido o anarchista Bach condemnado a dez annos de prisão, por haver insultado os juizes no tribunal e ter espancado os gendarmes que o conduziam.

Igualmente em Charleroy foi pelos ares, em consequencia de uma explosão de dynamite ficando completamente arrazada, a cantina de uma mina de carvão de pedra.

A explosão foi obra de vingança de alguns mineiros, tendo effectuado já a policia a prisão de individuos que a voz publica accusou, attribuindo-lhes a autoria do facto criminoso.

— Um economista, conhecido por um grande numero de trabalhos, publicou recentemente um estudo bem documentado sobre o dia de 8 horas nas minas de carvão belgas.

Por esse trabalho, que é interessante, vê-se que, na Belgica, a industria do carvão de pedra emprega, mais ou menos, 117 000 operarios, 86.000 no interior e 31 000 á superficie.

A média annual dos salarios é na Belgica de 89½ francos, na Allemanha 1.021 francos e de 1.073 na França. Mas a extracção de uma tonelada de carvão custa mais caro na Belgica, por causa das difficuldades industriaes, do que nos dous outros paizes, e emquanto a tonelada se vende por 8 fr. 96 centimos na Belgica, ella vende-se por 9.81 em França.

A quantia média do salario por tonelada é em França de 4 fr. 65, na Belgica de 4 fr. 85 e na Prussia de 3 fr. 54.

O Sr. de Verguier conclue que o principio denominado «des Trois-Huit» traria na Belgica a ruina dos patrões, causada pelos operarios.

— Está prohibida a introducção de carnes preparadas nos Estados Unidos da America do Norte.

— A camara dos representantes foi ha pouco sorprendida com um projecto de lei redigido em flamengo; e muitos jornaes inventam a questão de saber se esse texto será submettido ao parlamento.

O direito dos autores do projecto é incontestavel, mas tambem é certo que o uso desse direito pôde chegar, sob o ponto de vista juridico, a consequencias inadmissiveis.

Realizou-se já em Bruxellas um meeting para pedir a adopção da lingua franceza nas provincias flamengas.

Hollanda

As tempestades e os seus effeitos no paiz—Condemnação da Sra. Jonniaux, a envenenadora—Propaganda em favor de direitos de entrada sobre cereaes estrangeiros—Greve de padeiros — Abalroamento do transatlantico «Elba».

Um forte tufão soprou na capital, causando estragos materiaes importantes.

Todos os portos do rio Escaut, e os de Dantzig, Koenigsberg e Memel, na Prussia, acham-se fechados á navegação, por causa dos enormes blocos de gelo que cobrem suas aguas.

— As terriveis tempestades que se desencadearam em Dezembro no norte da Europa causaram sérias devastações nas costas neerlandezas, e sobretudo em Scheveningen attrahiram a attenção para os perigos que as altas mares fazem correr ao paiz.

No dizer de muitos sabios, a sua existencia estaria mais ameaçada pelas coleras do mar do norte do que pela invasão de exercitos inimigos.

Demais não é esta a primeira vez que vagas furiosas fazem brecha nas costas baixas e arenosas da Neerlanda. Desde 1470 occorreram para dez vezes semelhantes catastrophes, e sempre foi Scheveningue o ponto que mais soffreu. De todas estas marés, a mais terrivel foi, sem contradicção, a de 1570; a praia foi por tal forma devastada que ninguem mais a reconhecia, uma parte do littoral foi arrebatada e cento e cincoenta casas totalmente destruidas.

A cadeia das dunas serve de baluarte á região situada abaixo do nivel do mar. Aqui e alli construiram grandes diques, como os da Zelandia, por exemplo. Mas será bem solida a barreira que as dunas oppõem ás ondas invasoras?

Está provado que as dunas teem sido impellidas para o interior, e, segundo calculos approximados, 150,000 hectares de terreno teriam sido absorvidos ao longo das costas desde o começo de nossa éra. Reconheceu se, além disso, que esta obra de destruição prosegue sem descontinuar. As ondas, roendo constantemente as dunas pela sua base, e os ventos do oeste arrebatando os arcos dos seus cimos, a espessura e a altura dessas defesas naturaes diminuem de modo insensivel, mas continuo. Que esta muralha de areia seja furada em um só ponto, ahi estará um desastre incalculavel, nenhuma força humana sendo capaz de impedir a fenda de se alargar.

Se não se pode dizer que a Hollanda dorme sobre um vulcão, pode-se pelo menos assegurar que está arriscada a tomar um perigoso banho frio. Esta ultima perspectiva não é mais agradavel do que a outra. Felizmente os hollandezes não se commovem, nem se assustam com facilidade. Alli abundam os engenheiros hydaulicos, e deter o mar é uma causa que está nas attribuições delles. Aquelles que não teem medo julgam que bastará elevar diques nos pontos ameaçados. E' uma empreza que não está acima das forças da Hollanda e que ella saberá levar a cabo, se a sua salvação depender disso

Entretanto, um pessimista, o Sr. van Kijckevorsel que se tem dado a experiencias magneticas, faz predicções pouco tranquillisadoras para os seus conceitos. Pretende elle que a costa entre Rotterdão e Scheveningue apresenta o ponto mais fraco e que a provincia da Hollanda meridional está exposta a desapparecer brevemente do mappa da Europa. Não é ainda a inundação propriamente dita, mas uma pequena ducha para os habitantes da Haya, que vão ser perturbados nos seus prazeres. Este sabio nada demonstrou por emquanto, mas promette explicar tudo e indicar o remedio, que se acha actualmente no editor.

Como quer que seja, não só em Scheveningue, mas na ilha de Ameland, ao norte da Frisa, a ultima tempestade, causou sérias devastações e os habitantes não se acham tranquillos sobre a solidez das dunas. Na Zelandia, os diques estão abalados e os «poldeers» estão inundados.

Os Estados deputados da Hollanda meridional acabam de pedir ás administrações dos «polders» um relatorio sobre o estado dos diques nas ilhas depois das tempestades. Pretende-se que sejam levantados os diques dos «polders» que se julgarem estar muito baixos.

Não se recuará diante de sacrificios, se estes forem julgados necessarios, nem se olhará a despesas, quando se trata de uma questão de vida ou de morte.

— Mme Joniaux, que commetteu diversos envenenamentos em pessoas de sua familia e outras, foi condemnada a pena de morte.

MUTILADO

A condemnação desta mulher desnaturada foi recebida com geral approvação pela população da cidade de Anjerpia.

Esta pena, porém, foi commutada em galés perpetuas.

— Ha muito mezes que em todo o paiz se faz activa propoganda em favor do estabelecimento de direitos de entrada sobre a introducção de grãos estrangeiros. As populações do norte e do sul são principalmente as mais interessadas na questão, porque cultivam os cereaes e desejam leis proteccionistas. A corrente proteccionista augmenta todos os dias. A crise agricola é geral e por isso as leis proteccionistas são reclamadas como necessidade urgente.

A imprensa em geral está a favor dessas medidas; mesmo os orgãos contrarios ao proteccionismo reconhecem que é necessaria a creação de direitos de entrada: «é um mal necessario, dizem elles, diante do qual nos devemos curvar com pesar, para prevenir desastre.»

As sociedades agricolas realisam reuniões sobre reuniões e enchem de petições as secretarias da rainha regente e dos Estados Geraes.

Estas medidas, que provocam o enthusiasmo dos agricultores, não são tão bem acolhidas pelo commercio e pela industria, que temem as represalias.

Os interesses ameaçados pela inauguração dessa nova politica economica encontram defensores ardentes. O imposto sobre os trigos estrangeiros augmentaria o preço do pão; seria o mais impopular de todos, porque pesaria muito sobre as classes pobres.

Convém lembrar, diante do movimento que se opera que a agricultura tem uma importancia secundaria na Hollanda; o commercio occupa o primeiro posto e é a principal origem de prosperidade do valoroso povo hollandez, sendo que no anno passado 5,000 navios, com destino ao estrangeiro, sahiram do porto de Rotterdam.

Esse algarismo póde dar uma idéa exacta do movimento dos negocios commerciaes.

Na opinião de muitos a agricultura não deve ser sacrificada, mas os novos direitos da alfandega irão antes remediar os «deficits» do orçamento, do que minorar efficazmente reaes soffrimentos

— Os operarios das padarias, forneiros, amassadores e outros fazem reuniões no sentido de declarar em parede, que afinal realisou-se, dando logar a conflicto entre elles e os policiaes, que os querem conter.

Muitas prisões já foram realisadas.

As tropas conservavam-se recolhidas aos quarteis, promptas a sahir no primeiro momento, caso tome maiores proporções o movimento paredista, ao qual já se juntaram os operarios sem trabalho e muitos anarchistas.

— O transatlantico allemão «Elbe,» que faz carreira entre Bremen e New-York, procedente d'aquelle porto para este, foi ao fundo em consequencia d'um abalroamento

Levava a bordo 350 passageiros e 165 tripolantes e de todos apenas 19 consta se acham salvos.

Segundo pormenores chegados logo após a primeira noticia do sinistro, nenhum passageiro da 1.ª classe póde escapar á morte. Da 2.ª classe salvaram-se cinco. Os outros sobreviventes são alguns officiaes e marinheiros.

Eram 5 horas da manhã: á bórdo estava toda a gente a dormir, e um espesso nevoeiro cobria o mar. De repente deu-se um choque medonho com um vapor desconhecido, que logo desappareceu. O panico foi enorme, e os passageiros espavoridos amontoaram-se precipitaram-se para o convéz, dando gritos de afflicção, e vendo o transatlantico, arrombado perto da caldeira, rapidamente invadido pelo mar.

Os passageiros, mulheres e creanças, ficaram espavoridos. Dos varios escaleres lançados logo ao mar, um afundou-se immediatamente, e outro conseguio fazer-se ao largo com vinte pessôas, no momento em que o «Elbe» foi a pique, vinte minutos depois do abalroamento.

Assegura-se que um terceiro escaler, do qual não ha noticias conseguira affastar-se.

Os sobreviventes do sinistro, recolhidos ás 11 ras da manhã semi-mortos de frio por um barco de pesca, foram desembarcados em Lowestoft ás 5 horas e meia da tarde n'um estado lastimoso.

O maior numero dos passageiros constava de americanos e allemães; e os de 3.ª classe não poderam ser avisados a tempo.

Dos tripolantes alguns eram hollandezes e austriacos.

Acaba de saber-se que o vapor inglez «Graphic» entrou no porto de Masseling com a prôa arrombada, em consequencia d'um abalroamento que tivera com outro vapor desconhecido, ás 5 horas da manhã de 31 de Janeiro.

O vapor «Crathie» foi embargado pelo Lloyd Allemão, sendo os officiaes presos, conforme noticiam de Rotterdam.

Suissa

O Conselho Federal e suas deliberações—Expulsão de anarchistas—Reformas do exercito—Representação diplomatica no estrangeiro.

—

O Conselho Federal estuda o projecto de lei tornando obrigatorio em todos os estabelecimentos de ensino o estudo das linguas allemã, franceza e italiana.

Igualmente resolveu-se expulsar do territorio da Republica, diversos anarchistas italianos.

Neste sentido já foram expedidos numerosos mandados de expulsão contra os mesmos, que serão conduzidos á fronteira.

E effectivamente já 30 anarchistas deixaram o territorio suisso; e de Lugano foram tambem expulsos 4 socialistas, d'aquella nação que propalavam suas doutrinas nessa cidade.

— O mesmo Conselho Federal renunciou occupar-se do projecto de reorganisação militar.

— O povo suisso rejeitou por 222:396 votos contra 171:732 a lei que modificava a representação diplomatica do paiz no estrangeiro.

MUSICIANA

O baile do Internacional

Realizou se, em ruidosa e innocente hilaridade, o baile de phantasia, com que vê mimosear-nos a directoria do Club Internacional.

Foi uma festa luminosa, cheia de alegrias e espirito.

Viajor, em caminho da maturidade, já se nos vai accentuando o papel de expectador d'essas festas da adolescencia.

De dia a dia, cabe-nos permanecer de hombro cosido ao portal de entrada do salão, a guisa de illustre advogado d'esta leal terra, expectador chronista de nossa sociedade, tão cheia de vida e de innocentes passatempos.

Typo farto das bôas pitanças da vida, como indica o seu physico rotundo, cabeça escalvada, d'onde irradia espirito macisso de instrucção; fonte de bom humor, cabe lhe de mais tempo a honra do posto, que ora occupamos, sem que o physico entretanto, se nos tenha dilatado n'esse embonpoint, repastado no epicurismo d'uma vida abbacial.

E contemplamos assim a festa de sabbado de um recanto, em que luz mortiça destacasse melhor do fundo do contraste os nucleos scintillantes d'um estrellado céo. E vimol-as assim, as borboletas ridentes, iriadas das luzes, que formam o prisma da mocidade.

A noute escoou-se explendida. Mas, se tivessemos de fazer parallelos, estribado na opinião do substancial chronista a quem alludimos, diriamos que a sociedade pernambucana teve temporados de maior brilho.

A linha quebrada, ou antes, ondulada da evolucção esthetica de nossa raça (que segue aliás as mesmas leis que qualquer o tra) se nos deparou d'esta vez em uma de suas mais accentuadas depressões.

Antes de tocar ao termo de uma perfeita evolucção, di ia o chronista mestre, a natureza tem vacillações. Sómente, de cada situação o melhor, que passa, restam viçosos rebentos, garantidores do rejuvenescer da arvore, que tendem cada vez mais a esgalhar-se para o espaço azulado, confundindo os matizes na pureza da luz que se esprair na etheria região de nossos edeiaes. Foi justamente para os pontos selectos, que assestamos a nossa equatorial.

A luz intensa de alguns nucleos esbateu-se no objectivo, de modo que as nossas retinas estonteavam. O egregio mestre pegou então da luneta, e dirigio-nos melhor a observação. Retomamol-a, e podemos observar, analysando cada um dos astros, os quaes, em cardume, davam á vista uma sensação de poeira luminosa, de aspecto diamantino, como fazem no firmamento as estrellas.

Foi um bello horoscopio. Comprehendi então a volupia de observar que, de tanto tempo, cosera ao portal da entrada o hombro do egregio chronista.

A parte da sociedade propriamente phantasiada, foi pequena. Quanto a isso, é sensivelmente decadente o gosto dos nossos *habitués*; e na marcha em que vae, parece que o baile de phantasias tende a acabar.

Cada um, contando com o ser expectador dos outros, furtam se todos a fazer realçar o motivo da festa. Emquanto assim discretiavamos, eu e o illustre chronista, de envolta com considerações mil, tocantes á litteratura do seculo, deslumbrou-nos uma creança, phantasiada a camponeza, ou saloia: bello typo dos nossos, purificado no cadinho d'uma raça mais forte; flor dos nossos jardins, acariciada e invejada pelo céo de Inglaterra.

Manou-lhe dessa natureza estranha toda a pureza d'uma alva tez; animava lhe os meneios graciosos, como os de uma andaluza, a vivacidade e o calor da luz de nossos tropicos.

Se a graça assim idealisada deve decernir as glorias da noute de sabbado, coube a essa encantadora creança o havel-as conquistado. O velho mestre, encannecido no caso, aprovou-nos a selecção. Nessa conjunctura vimos passar de relance o typo da Tosca. Acompanhamol-o. Era uma phantasiada dos tempos do primeiro imperio; era um typo encantador deixando perceber, através d'uma roupagem uniforme, de aspecto desalinhoso, todo o rithmo de um poema.

Emolduravа-lhe o rosto, onde se debuchava, a par d'uma seriedade britanica, uma como suavidade angelica, os fios ligeiramente ondulados de olympicos cabellos. Desappareceu por fim no torvelinho d'uma delirante valsa. E o mestre reatava o fio d'uma palestra sobre Tolstoi, e a influencia suggestiva da musica, quando uma apparição, que resumbrava toda uma pureza ideial, deixou-nos perplexos. Era uma phantasia angelica; o semblante, tocado d'uma pallidez de madona, surgia-lhe dentre loiros cabellos, com que Van-Dick adornava as suas santas.

Envolvia uma veste de ottomano, cuja intensa alvura esmorecia diante da candura, que reçumava. E no meio d'um grupo, que passou após, feriu nos uma physionomia, que clareava nos tons de uma pallidez de rita; era uma—marchande d'Oseaux.

Dir-se-hia, ao vel a de aspecto estranho, ar abstracto n'aquelle vozear confuso, uma phrase de Mozard, repassada de uma melancholia infinita, e perdida no meio do arruido desconcertado de gargalhadas descompostas. Alma de Chopin, constrangida entre os sons de atordoantes adufes.

E continuou a agitação. N'esse interim, partio o mestre. Retirou-se com a phleugma de quem traz o papo regularmente cheio; phleugma de um methodico, que obedece á hora da fartadella.

Fiquei só, contemplando em seus éstos, aquelle mar de flores. E as ondas deslisavam. Passava, de quando em quando, no novello, um destes insipidos mascaras, que nos irritam; ou então, um desses nossos classicos dançarinos, a quem um abdomen desenvolvido ainda não conseguio impor a *retraite*. Velhice recalcitrante, que insiste em quebrar com as mal disfarçadas rugas a lisura da luminosa téla, em que a mocidade ri.

Perpassava de quando em vez uma flor mais bella.

Citam se ainda: uma interessante cigana ou egypcia; a independencia da Imprensa, representada n'um imponente typo das plagas do sul! uma interessante oriental, uma rainha egypcia, a cujos pés quebrou-se o orgulho dos Cezares; um estudante de Salamanca; uma brilhante manhã de primavera, sobre cujos hombros cahia o véo da noute, como um paludamento de estrellas.

E todo esse conjunto, balouçava ao rithmo de arrebatadoras valsas.

Pouco faltou para que as luzes do salão desapparecessem nas da alvorada, quando terminou o baile.

Não ha, após uma noute como a de sabbado, quem não se desperte do primeiro somno, com a alma envolta no tenue vapor de uma melancholia saudosa. E é doloroso não poder dizer a esses instantes da vida: Sois bellos, parai, como suspirava Fausto. E elles passam, e de cada vez que voltam, encontram-nos stygmatisados pelos dias, que se intercalaram.

E são felizes os que em horisonte opposto, contemplam o despontar de novos astros, com o sorriso nos labios, ou bem que, em dignos rebentos, podem reviver nas illusões da juventude; os que do crepusculo da velhice assistem aos que folgam e riem, na claridade do nascente.

Se os velhos se immiscuem, são truães, se é que não impõem aos moços uma como complascencia piedosa, que não está longe de desapparecer no riso mal comprimido da mocidade que não sabe fingir.

Era assim que fallava o mestre chronista; e por isso elle não deixava de coser se ao portal, contemplando n'uma resignação de Seneca, o pyrilampar d'aquelles bandos folgazões, faluas que deixam o porto com as velas entumescidas de esperanças, emquanto os que fizeram o *tour* das illusões da vida regressam tendo as deprimidas, murchas e cahidas, como aves que o tempo ferira nas azas.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 28

1630—Resolvendo os hollandezes tomarem o forte de S. Jorge por meio de um assedio, partio de Olinda uma columna de 4.000 homens, com tudo o que era necessario, e apenas foram construidos os primeiros reductos, começam o bombardeio.

1640—O principe Mauricio de Nassau manda executar os capitães Rycke e Tolck, condemnados a morte, pelo conselho de guerra, por se haverem portado covardemente nas batalhas navaes de Janeiro.

MARÇO

Dia 1

1634—O capitão pernambucano Martim Soares Moreno com 800 soldados ataca o Recife, sendo repellido.

Ordenou este ataque, Mathias de Albuquerque porque tendo os hollandezes embarcado grande numero de suas tropas para a Parahyba podia senão tomar o Recife, ao menos causar grandes perdas.

1788—D. Thomaz José de Mello funda em Pernambuco uma Academia Militar e dá-lhe estatutos.

1817—O ouvidor da comarca do Sertão, José da Cruz Ferreira, denuncia ao governador Caetano Pinto, uma conspiração que tinha como objectivo sacudir o jugo europeu e que a revolução estava preparada para os primeiros dias de Abril.

A conjuração fôra denunciada ao ouvidor Ferreira pelo portuguez Manoel de Carvalho Medeiros.

1851—Abertura do Cemiterio de Sanot Amaro.

REVISTA DIARIA

Impostos de exportação—O Sr. Dr. Secretario da Fazenda, por acto de hontem datado, (28 de Fevereiro) resolveu addiar para 15 do corrente (Março) a execução do Regulamento expedido em 9 de Fevereiro ultimo, e que deve ser observado na cobrança dos impostos de exportação.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 15.ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

E tiveram presentes os Srs. Albino Meira, Peretti, Gonçalves Ferreira e Velloso.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. Presidente declarou que o Senado continuava a aguardar a apresentação dos diplomas, levantando-se em seguida a sessão.

Guarda Nacional—O «Diario Official» n. 3 de 4 de Janeiro ultimo publica os Decretos de 19 de Dezembro do anno passado pelos quaes foram nomeados para a Guarda Nacional da comarca de Alagôa de Baixo, os seguintes officiaes:

Coronel commandante superior o tenente coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo.

Tenente coronel chefe do estado-maior, Francisco Gomes da Silva.

Majores ajudantes de ordens, o capitão Manoel Ignacio dos Santos e Antonio Alves de Siqueira Dino.

Major secretario geral, José Barbosa da Cunha Moreira.

— Por Decretos de 19 de Dezembro ultimo, publicados no «Diario Official» de 6 do corrente, sob n. 36, foram nomeadoe para a Guarda Nacional da mesma comarca, os seguintes officiaes:

107.° batalhão de infantaria:

Tenente coronel commandante, o capitão Antonio Francisco dos Santos.

108.° batalhão de infantaria:

Tenente coronel commandante Manoel Coelho Luiz de Albuquerque Né.

66.° batalhão de reserva:

Tenente-coronel commandante, o capitão Francisco Alves de Siqueira Mello.

Rendimentos publicos—No mez de Fevereiro, hontem findo, foram arrecadados:

Alfandega Federal	
1895	1.511:589$265
94	1.698:555$112
93	1.274:452$505
92	776:088$093
91	681:212$359
Estado de Pernambuco	
1895	458:681$102
94	558:968$553
93	506 821$737
92	297 706$858
91	215:619$417

Audiencia da Fazenda Municipal—A audiencia que devia ter lugar na segunda-feira 4 de Março proximo futuro, fica transferida para sabbado 2 do mesmo mez a hora do costume, em consequencia da eleição para Prefeito.

Sociedade de S. Vicente de Paulo—Esta sociedade celebra no proximo domingo, a 2.ª festa annual, constando de missa pela manhã ás 7 horas no Palacio Episcopal e sessão d'assembléa geral ás 7 horas da noite na séde da sociedade.

Philocriticos—Com esta denominação fundou-se hontem nesta cidade mais um club carnavalesco cuja directoria provisoria ficou assim constituida:

Presidente, José Lopes de Almeida.
Vice dito, Joaquim de Azevedo Feio.
1.° secretario, Arthur Soares.
2.° Samuel G. C. Torreão.
Thesoureiro, Alvaro de Menezes.
Fiscal, Oscar Luna.

Theatro Santa Isabel—O maestro Smido nos acaba de enviar um delicado convite para assistirmos a primeira *matinée* que sob sua profeciente direcção, tem lugar no theatro Santa Isabel no dia 10 corrente.

Deve ser uma festa artistica esplendida, pois para isto o maestro Smido tem empregado toda sua actividade.

Começando a 1 hora da tarde sabemos que no programma serão executadas composições dos mais notaveis actores francezes, allemães e italianos taes Leo Delibes, Massenet, Wagner, Mendelsshon, Verdi, Meyerbeer e outros.

Muito poucos bilhetes restam para a primeira *matinée*, o que significa perfeitamente a anciedade de se assistir á uma festa musical, nova no seu genero, entre nós.

Agradecendo ao distincto maestro Smido lá estamos certos que naquelle dia verá muito bem coroado o seu esforço.

A excepção dos bilhetes de camarotes os demais não tem numeração.

Igreja da Santa Cruz—Em todas as sextas feiras da presente quaresma, pelas 7 horas da noite, haverá sermões nessa igreja, occupando o pulpito sagrado o Rvm. Sr. Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.

Revista Illustrada—Vem esplendido o n. 676 dessa revista que acabamos de receber.

Traz na primeira pagina o retrato do Barão do Rio Branco, ministro do Brasil em Washington encarregado da questão das Missões, e nas paginas centraes traz um esplendido quadro representando o presidente dos Estados-Unidos do Norte, dando o seu laudo em favor da Republica Brasileira, no mesmo litigio.

Agradecemos penhorados a visita.

Casimiro Perier e as mulheres—Refere uma folha estrangeira que, quando falleceu Carnot, Perier vacilara muito antes de ser candidato á Presidencia e que esta vacilação era inesperada pela proria esposa, quando com ella instavam Bordeau e Raynal.

Quem acabou as hesitações foi a mãi de Perier dizendo lhe:

— Meu filho quando o dever manda, não se deve hesitar um momento.

Com estas palavras regulara-se Perier a aceitar a candidatura.

Assim foram influencias femininas que levaram Perier ao Elyseo, mas foram tambem esses influencias que o fizeram sahir desse palacio.

Ha muito a mãi de Perier comprehendia as difficuldades com que lutava o filho e a sua opinião modificara-se completamente quando a esposa de Perier, pelo amor que tinha ao marido e pela inquietação que lhe causavam as ameaças feitas, pedia lhe todos es dias que desse a sua demissão.

Pouco a pouco Perier foi se acostumando a essa idéa, principalmente depois da morte do seu aio Burdeau e desde que os radicaes e socialistas moveram contra o chefe do Estado uma campanha de calumnias e injurias.

Uma noite, depois de se retirarem os ministros, houve entre Perier e sua mãi uma tocante scena.

Não querendo entregar-se a um ministerio Bourgeois e não podendo dissolver a Camara, Perier insinuou com certa timidez a idéa de demittir-se; a mãi abaiou a cabeça; Perier comprehendeu, abraçou-a, encerrou-se no seu quarto e pensou na mensagem que tanta sensação fez e tantos ataques provocou.

Houve no emtanto uma pessôa que, ao conhecer o texto da mensagem, abraçou o Presidente cheia de alegria. Foi a sua esposa, que com seu instinto feminino comprehendeu que aquelle documento satisfazia a aspiração da sua vida retirando seu marido das lutas politicas

A constituição physica dos européos—Tratou se ultimamente na Europa de investigar se está em decadencia a constituição physica dos européos e para isso consultou-se os resultados das operações, do recrutamento de differentes exercitos, menos o russo.

Desse estudo tiraram-se as seguintes conclusões:

No exercito austro hungaro entre os mancebos apresentados foram regeitados por não chegarem á altura 19,4 °/ₒ tendo augmentado bastante esta porcentagem em 10 annos. Na Allemanha apezar de reduzidas as exigencias de aptidões para o serviço militar os sorteados ou rejeitados passaram de 7,8 °/ₒ a 16,6 °/ₒ. Na França o numero dos rejeitados tambem augmentou em 16 annos passando de 6,9 °/ₒ a 13,3 °/ₒ. Na Italia o augmento das rejeições passo de 7,7 °/ₒ a 23,2 °/ₒ. Na Belgica deu se a mesma diminuição de aptidões ao serviço militar. Só a Suissa é excepção á regra.

Resta porem, provar se a diminuição da altura é uma decadencia ou degeneração physica, os homens altos nem todos são os mais vigorosos e intelligentes.

Almanack—Temos sobre a mesa o almanack administrativo, mercantil, agricola e industrial, correspondente a este anno, organisado pelo Sr. Verissimo de Toledo e edictado pela empreza d'*A Provincia*.

Contando tres annos de existencia, tem o alludido almanack, que é uma obra util, progredido sensivelmente, tornando-se mais minucioso e ampliando mais as suas fontes de informações.

O almanack, como nos demais annos, abrange todos os municipios do Estado sobre os quaes dá indispensaveis informações que agora nos pareceram mais amplas.

A' empreza edictora agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar da referida obra.

A Biblia Sagrada Illustrada—A casa edictora do Porto, Monsinho da Silveira ... tem publicado o 1º volume d'essa obra, cuja publicação emprehendeu.

Contem essa obra, que é traducção do padre Antonio Pereira de Figueiredo, o novo e o velho testemento, segundo a versão latina

E' luxuosamente impressa, contendo finissimas gravuras, mappas, etc.

Como *specimen* enviou-nos a Agencia Litteraria um fasciculo da mesma obra, o que agradecemos.

Morte repentina—No dia 20 do corrente falleceu repentinamente no trem que partio de Palmares pela manhã, um homem de côr branca, cuja identidade não foi reconhecida.

O cadaver foi vistoriado antes de ser dado á sepultura, declarando os peritos ter sido causa da morte uma congestão pulmonar.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Haverá hoje n'essa sociedade sessão de assembléa geral, ás 7 1/2 horas da tarde.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem compareceram neste Tribunal 13 juizes de facto.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, presidente do Jury, multou em 5$ os jurados notificados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados:

Santo Antonio

José Bernardino de Lima.
Francisco Vitorino dos Santos.
Virgilio José da Motta
Alfredo Homem de Carvalho.
Francisco José Rodrigues Praça.
Affonso Martins da Silva.
Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Silvino Pires de Hollanda Cavalcante.
Francisco José dos Santos Junior.
Joaquim Ernesto da Cunha Beltrão.
José dos Passos Brandão.
José Bezerra Mendes de Sá.
Ernesto Epaminondas Salgado.

S. José

Manoel Octaviano Manta.
Francisco Alves do Monte.
Alfredo Antonio Moreira de Mendonça.
Feliciano da Fonseca Gomes Araujo.
João Ansberio Lopes

Boa Vista

Manoel Antonio Gonçalves.
Custodio Rodrigues de Oliveira.
Pedro de Alcantara Silveira.

Graça

Joaquim Ferreira Pinto.

Varzea

Ignacio Severo Monteiro.

Nile e Thamar—Segundo telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza, esses vapores sahiram do Rio de Janeiro hontem, o primeiro á 1 hora da tarde e o segundo ás 4 horas.

Telegrammas retidos—Acham se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

De Maceió para Manoel Cordeiro.
De Pilar para Zurick.
De Bahia para Rosa Maria Oliveira e Cassiano Lopes.
De Diamantina para engenheiro Felicio Sande Rio para Menezes.
De Jaraguá para alferes Alipio Barros.
De Parahyba para Amaro Bonna.

As linhas para sul, norte e centro funccionando regularmente.

S. José do Egypto—Dessa localidade nos escrevem em 22 do mez findo:

«Em todo o principio de anno, no sertão, o assumpto principal é o inverno, mas por aqui sobre este assumpto já não se conversa tanto; pois de 13 a 16 deste mez tivemos copiosissimas chuvas, bem como em muitos outros pontos do centro. Conseguintemente já se acham os criadores mais animados por acharem-se menos expostos a grandes prejuizos como os de que ha pouco foram victimas.

A força que temos é a municipal, e todos sabem que energia póde ella ter, especialmente sem commandante e muito menos sem disciplina.

No dia 10 deste o Sr. Dr. Farias Castro, digno juiz de direito abrio a secção do Jury como tinha sido marcada, deixando de funccionar por não haver processos preparados e nem réos presos.—22—2—95.—O Pajeuseiro.»

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 55 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	707

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2.° Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Assistente, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 9.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1895:

Existiam	441
Entraram	4
Sahiram	4
Existem	441
A saber:	
Nacionaes	401
Mulheres	12
Estrangeiros	28
Mulher	0
Total	441
Arraçoados	403
Bons	384
Doentes	16
Louco	0
Loucas	2
Total	403

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel João de Oliveira.
Vicente Amancio de Oliveira.

Tiveram alta:

Manoel Antonio da Silva conhecido por Manoel Ribas.
Severino Barbosa da Silva (soldado).
Eugenio Cesario de Araujo (soldado).

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Brazil».

D. Idalina Pitanga de Araujo e 4 filhos, Rosa de Moraes, Rosa A. F. Lins, Eugenio Sumberquet, Bernardino Berenger, Felinto E. Liberio, Maria F. da Conceição e 1 menor, José Asfora, Miguel Hengo, tenente Alfredo C. Petit, Anna de Moraes, Francisca de Moraes, Raymundo A. Lima, alferes Manoel M. Cabral e 4 menores, alfredo A. M. da Silva, Antonio Porto Filho, Felismino Rocha, Rocha, Pedro C. Lyra, Francisca B. Lyra e 2 menores, Julio Vicente, Thereza Ferraz, Heliodoro da Silva, Felippe Gellet, 1 praça, Dr. Alfredo C. Ramos, Dr. João Th. da Costa e sua senhora, Paulo J. de Mello, Dr. José B. de Amorim, Maria Dolores, Maria da Conceição, Adolpho Valente; Maximo Miller, Alfredo França e sua senhora, Pedro Vicente e sua senhora, Polydoro Bittencourt e sua senhora, Manoel G. Belchior, Francisca, Affonso J. Souza Barcellos, Eduardo Lopes, Joanna Olivia, Valdemiro Matheus, Custodio Santos, A. da Silva, 2 praças, Geraldo H. Nichs, J. F. Peterson, Fancisca M. de Albuquerque.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 26 de Fevereiro, os seguintes corpos:

Antonio José Bernardo, Pernambuco 40 annos, casado, Boa-Vista.

Josepha, Pernambuco, 10 mezes, S. José.

Rosalina Cesar, Pernambuco, 23 annos, S. José.

Maria Lopes de Lima, Pernambuco, 72 annos, casada, Santo Antonio.

Oscar, Pernambuco, 3 mezes, Afogados.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, nasceu morto, Santo Antonio.

Izidia, Pernambuco, 45 dias, S. José.

Delphino Silvino dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista.

Francisco das Chagas Costa Filho, Pernambuco, 60 dias, S. José.

Epnigenia Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista

Jesuina Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graça.

Olympio Antonio Gonçalves, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Boa-Vista.

Francelina da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista.

Manoel Vicente da Silva, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa Vista.

Numeriano Antonio de Souza, 52 annos, casado, Boa-Vista.

Dia 27

Mathilde Joaquina França Salgueiro, Pernambuco, 90 annos, viuva, Santo Antonio.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Graça.

Amaro José de Sant'Anna, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista.

Leonidio, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio.

José Francisco de Miranda, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

João Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista.

Galdino Moreira Catoli, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

José, Pernambuco, 1 anno, Recife.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 27 de Fevereiro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	27,1	756,m61	21,16	78
9 »	28,6	757,m43	21,90	75
12 »	29,3	756,m30	21,07	71
3 t.	30,4	755,m75	21,30	67
6 »	29,0	756,m52	20,68	69

Temperatura minima 26,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 32,00 Ennegrecido 54,2—Prateado 39,8.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 4,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 8 h. 05 m. da manhã; SE até 9 h. 34 m.: E e ESE alternados até 7 h. 14 m. da tarde; SE até 8 h. 26 m.; SW até 9 h. 2 m.; WSW até 9 h. 42 m.; SW até 10 h. 47 m. SSW até 11 h. 21 m., SW até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m33 por segundo.

Nebulosidade média 0,72.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Fevereiro	6 h. 40 m. da m.	2,20
P. M.	» de	» 12 h. 50 m. da t.	0,m50

Loteria do Estado de Pernambuco—A extracção da 10.ª loteria A deste Estado que teve lugar hontem deu o seguinte resultado:

15336 12:000$000

8105	1:200$000	2916	90$000
8266	600$000	5151	90$000
4569	300$000	9134	90$000
10139	150$000	16001	90$000

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

21	5509	7312	10331
4856	6733	9189	19159

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

825	2959	8655	17657
1439	7232	9665	18358
1716	7324	9855	18880
2688	7710	12345	.....
2688	8215	11679	.....

Estão premiados com 9$000 os seguintes numeros:

15331	15333	15335	15338	15340
15332	15334	15337	15339	.....

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

8101	8103	8106	8108	8110
8102	8104	8017	8109	....

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

8261	8263	8265	8268	8270
8262	8264	8267	8269	....

APPROXIMAÇÕES

15335	60$000	8106	30$000
15337	60$000	8265	30$000
8104	30$000	8267	30$000

Os numeros de 15301 á 15400 estão premiados com 4$500 excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 36 estão premiados com 4$500, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 6 e 5 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 36.

A seguinte extração terá lugar no dia 5 de Março com o plano de 2:000$ integraes.

CALEPINO

NOVIDADES! NOVIDADES!

Methodo do alfaite—Theoria e pratica para o cortador alfaiate, 2 vols broc. e illustrados de quadros geometricos, **5$000.**

E. Zola—Lourdes, 2 vols. broc........ **6$000.**

Gaston Robert—As sortes de cartas antigas e modernas, nova edição illustrada com 52 gravuras, 1 vol. **2$500.**

Gaston Robert—Curiosas e divertidas sortes de prestidigitação dos professores mais celebres, illustrado com 72 estampas, 1 vol. ... **2$500.**

Gaston Robert—As sortes de physica recreativa, meios maravilhosos, faceis e baratos de rir e instruir-se. illustrado 50 figuras, 1 vol. **2$500.**

LIVROS RECEMCHEGADOS

Horacio de Carvalho—O Echromo (estudos de temperamentos) 1 grosso vol. broc. **4$000.**

Fafunci o Pechincha—Encyclopedia do riso e da galhofa, 2 vols. enc. **8$000.**

Langaard—Arte obstetrica ou tratatado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, etc., etc, 1 grosso vol. enc. e illustrado..... **10$000.**

Dr João Francisco dos Reis—Diccionario medico ou guia pratica de medicina homeopathica de cirurgia e partos, 2 vols. enc. **16$000.**

C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols enc. **7$000.**

C. Flammarion—Narração do Infinito 1 grosso vol. enc. **5$000**

Aluizio Azevedo—O homem. O Curuja. Demonios. A mortalha de Alzira. O mulato. O cortiço.

Mantegazza—Hygiene do amor. O amor na humanidade. Physiologia do prazer.

Lyra do Trovador ou collecção de modinhas e recitativos, 1 vol. **1$000.**

Album do trovador—Recitativos e lundus para violão, 1 vol. **1$000.**

Conselheiro dos amantes—Collecção de cartas felizes para quem ama, 1 vol. **1$000.**

Novissimo manual da dansa ou methodo seguro para aprender-se a dansar,... **3$500.**

Pascoal—Morte moral, 4 vols.......... **16$000.**

Pereira e Souza—Primeiras linhas sobre o processo civil, 2 vols. enc. **30$000.**

C. Alves—Espumas fluctuantes,......... **2$000.**

C. Alves—Cachoeira de Paulo Affonso, edição completa, **2$500.**

Novo secretario brazileiro ou collecção completa de muitas cartas familiares commerciaes, memoriaes, requerimentos, etc., etc., 1 vol. enc **4$000.**

Canticos sagrados, 1 vol. enc........ **7$000**

Canticos espirituaes, 1 vol enc...... **6$000.**

Thesouro do christão, 1 vole enc... **3$500.**

Allan Kardec—O que é o spiritismo. A genese, os milagres e as predicções segundo o spiritismo. O livro dos espiritos. O Céo e o inferno ou a justiça divina segundo o spiritismo.

Th. Gautier—Mle. de Maupin. Rei Cantaule seguido de fortunio. Novellas. Avadar.

Luiz Guimarães—Contos sem pretenção. Filagranas.

Victor Hugo—Noventa e tres, 1 vol .... **5$000.**

L. Figuier—Depois da morte ou a vida futura, segundo a sciencia.

Samuel Smiles—O caracter. O dever. Vida e trabalho. Economia domestica. O poder da vontade.

Landriot—A mulher forte, conferencias destinadas ás senhoras, **3$000.**

José de Alencar—Diva, Iracema, Guarany, Luciola, Encarnação, Minas de prata, Pata da Gazella, Tronco de Ipé, Sertanejo, Ermitão da gloria, Guerra dos Mascates.

C de Abreu—Obras completas, 1 vol.... **3$500.**

Novissimos diccionarios das flores, 500 reis

Macedo—Dous amores, Rosa namoradeira, Um noivo a duas noivas, Carteira de meu tio, Vicentina, Luneta Magica. O forasteiro, Memorias do sobrinho de meu tio, Romances da semana, Rio do quarto, Victimas Algozes.

G. Ohnet—Condessa Sarah, Lise Fleurou, A vontade, Alma de Pedro, Dr. Rameau, Sergio Panine, Derradeiro amor

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n° 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especilidade, operações, partos e molestiasc de senhoras e meninos.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar.

Telephone n.° 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n° 9. 1.° andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.° andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Gumarães Braga C. Depositoe de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 9.

MUTILADO

PERNAMBUCO

Lei Ns. 6 e 7

O Concelho Municipal de Panellas

DECRETA

Art. 1.° A despeza do Municipio de Panellas no exercicio do anno financeiro de 1895, é fixada em 22,495$827 do modo seguinte :

§ 1.° Vencimento do Prefeito sendo 1:200$ de ordenado e 800$000 de gratificação	2:000$000
§ 2.° Ordenado de seu Secretario .	400$000
§ 3.° Idem do Secretario do Concelho	500$000
§ 4.° Idem do Thesoureiro . .	600$000
§ 5.° Idem de dous fiscaes . .	120$000
§ 6.° 4 0[0	$
§ 7.° Vencimentos de dous Juizes districtaes, tendo cada um 300$000 de ordenado e 200$ de gratificação . .	1:000$000
§ 8.° Ordenado de quatro professores, sedo dous na villa a 800$000 cada um e dous no Povoado de Lagôa de Gatos a 1:200$000	4:000$000
§ 9.° Idem de duas professoras de cadeiras mixtas, uma no Povoado de Taboleiro e outra no de Caiçara a 600$ cada uma	1:200$000
§ 10. Idem do Advogado do Concelho com obrigação de defender os presos pobres	300$000
§ 11. Idem de dous escrivães dos Juizes districtaes	600$000
§ 12. Idem do porteiro do Concelho	70$000
§ 13. Idem do administrador e coveiro do cemiterio da Villa . . .	100$000
§ 14. Idem do Commandante da força municipal	500$000
§ 15. Soldo de 12 guardas municipaes a 1$000 diarios	4:380$000
§ 16. Idem de um Sargento a 1$200 diarios	438$000
17. Idem de um cabo a 1$100 diarios	401$500
§ 18. Jury e eleições, impressões e assignaturas de jornaes . . .	400$000
§ 19 Expediente e eventuaes. .	200$000
§ 20. Aluguel de tres cadeias sendo uma na Villa, uma no Povoado de Lrgoa de Gatos e outra no de Caiçara.	390$000
§ 21. Limpeza das ruas, agua e luz para ditas cadeias	200$000
§ 22. Custas do escrivão do Jury sem direito a reclamação . . .	60$000
§ 23. Deficit do exercicio findo .	4:636$327
	22:495$827

Art. 2.° Para occorrer ás despezas decretadas, fica o Prefeito autorisado a arrecadar, no mencionado anno financeiro, os impostos especificados nos paragraphos seguintes :

§ 1.° Rendimento dos cemiterios publicos.

§ 2.° Divida activa.

§ 3.° 5$000 por cada rez abatida para o consummo publico, incluse a san ria.

§ 4.° 400 rs. por suino, e 200 rs. por ovelhum e cabrum, mortos tambem para o consumo publico.

§ 5.° 120$000 por engenho de primeira classe, 50$000 por de segunda, 20$000 por de terceira, pagando cada um metade da respeciiva taxa, se estiver de fogo morto.

§ 6.° 20$000 por destillações de aguaardente ou qualquer outra bebida alcoolica.

§ 7.° 200$000 por vapores de descaroçar algodão.

§ 8.° 100$000 por bolandeiras movidas á agua, e 50$000 as movidas por animaes.

§ 9.° 20$000 por machinas de descaroçar algodão movidas a braço.

§ 10. As propriedades agricolas ou ruraes, onde não existirem engenhos, pagarão as grandes 20$000 cada uma, e as pequenas 5$000, excepto as de fazenda de gado.

§ 11 50$000 por casa de fazer farinha, sita dentro do Municipio, excepto as dos engenhos destinadas exclusivamente ao custeio dos mesmos.

§ 12. 5$000 por artista que exerça sua profissão no Municipio.

§ 13. Multas do Jury.

§ 14. Multas por infracção de posturas.

§ 15. 10 0[0 sobre os vencimentos dos empregados municipaes omissos no cumprimento dos seus deveres.

§ 16. 5$000 por cada olaria de fazer tijollos e telhas, dentro do Municipio.

§ 17. 10$000 para ter açougue particular.

§ 18. 10$000 por escriptorio de medico advogado, solicitador, e cartorio de escrivão, e 5$000 por partidor e contador do Juizo.

§ 19 10$000 por licença para abrir e continuar a ter aberta qualquer casa de negocio na villa a povoações de Lagôa de Gatos, Taboleiro e Caiçara, pagando 5$000 as situadas fóra da villa e das povoações alludidas.

§ 20 15$000 por cada casa que vender bebidas espirituosas.

§ 21. 25$000 para ter loja de fazendas, além do imposto de porta aberta.

§ 22. 10$000 por padarias, sujeitas tambem ao imposto de porta aberta.

§ 23 40$000 por armazem de comprar, recolher e vender assucar e algodão, isentas deste imposto as fabricas de descaroçar.

§ 24. 20$000 por licença para fabricar fogo de artificio, fogos do ar etc.

§ 25. 30$000 por licença para vender ditos fogos fóra das fabricas.

§ 26. 25$000 por casa que vender polvora importada para o Municipio, 10$000 por casa que vender polvora fabricada dentro do Municipio, não exceptuadas a proprias fabricas.

§ 27. 10$000 por mascate de fazendas, molhados, perfumarias e miudezas, pagando metade desta taxa aquelles que forem estabelecidos no Municipio, e tiverem já pago impostos de seus estabelecimentos.

§ 28. 50$000 por mascate de ouro, prata e pedras preciosas, pagando o duplo os estrangeiros

§ 29. 5$000 para mascatear objectos de cobre, latão, estanho, ferro e flandres. pagando o duplo os mascates de fóra do Municipio, e o triplo os estrangeiros.

§ 30. 2$000 por barraca portatil ou tolda armada nas feiras.

§ 31. 10$000 por licença para construir qualquer casa na villa ou nas povoações, inclusive a cordeação, e 5$000 para fazer concertos no exterior do predio.

§ 32. 5$000 para collocar nas ruas materiaes emquanto se fizerem obras.

§ 33. 3$000 para armar andaimes.

§ 34. 400 rs. por metro corrente para construcção de muro.

§ 35. 10$000 por licença para pastoris ou qualquer outro espectaculo e divertimento publico.

§ 36 20$000 para tirar solipas ou madeiras de construcção para negocio.

§ 37. 2$000 por botequins ou barraca que se armar em templos de festa dentro da villa e de mais povoações do Municipio.

§ 38. 5$000 por licença para vender bilhetes de loterias.

§ 39. 120 rs. por carga de cereaes expostas a venda nas feiras do Municipio, sendo o duplo por carga de feijão.

§ 40. 320 rs. por carga de carne de sol, xarque, linguiça, bacalhão, peixe, cocos, assucar, rapaduras, caldo de cannas, queijos, redes e calçados, cobrando-se metade desta taxa por carga de fructas, louças. cannas, cordas, vassouras, abanos, sal, esteiras de cangalha e de pery-pery e cassuaes.

§ 41. 500 rs. por ancora de aguaardente vendida nas feiras

§ 42. 1$000 por carga de café, pagando metade o costal ou menos de costal.

§ 43. Aferição de pezss e medidas, cobrada pela fórma seguinte :

I—2$000 por terno de pesos desde 50 grammas até 5 kilos, d'ahi para cima 200 rs. por cada peso.

II—1$000 por terno de medidas de capacidade para liquidos e seccos, desde um decilitro até um decalitro, 500 rs por medida avulsa.

III - 2$000 por metro.

IV - 1$000 por ancora ou barril, que contenha liquidos alcoolicos com destino á venda.

V—5$000 por balança commum até 20 kilos e 10$000 pelas que supportarem de 20 até 100 kilos.

§ 44. 5$000 pelo registro de portaria ou despacho de licença concedida aos empregados municipaes com vencimentos.

§ 45. 5$000 pelo registro de qualquer portaria de nomeiação ou titulo.

§ 46. 1$000 rs. por cada animal cavallar, vaccum ou muar trazido de Municipio estranho a refazer-se neste Municipio.

§ 47. Dizimo de gado vaccum, cavallar, e muar cobrado na razão de 2$000 por bezerro e pôltro, e 4$000 por cada burro, ficando isento deste imposto até o numero de 12 os animaes cavallar para os senhores proprietarios que tiverem engenhos e que forem movidos pelos mesmos animaes

§ 48. Idem de suino, ovelhum e cabrum a 200 rs. por cabeça

§ 49 Decima urbana, cobrada de accordo com as leis que regem as collectorias.

§ 50. 5$000 por cada contracto feito com o Concelho Municipal, 5$000 por titulo ou provimento de emprego Municipaes

§ 51. 60 rs. por pelle de gado cabrum e ovelhum vendida no Municipio sujeito a este imposto o comprador

§ 52. 100 rs. por pelle curtida, e 200 rs. por meio de sola, pagando o duplo os compradores de fóra do Municipio.

§ 53. 2$000 por cada cavallo de almocreve.

§ 54 200 rs. por vendedor de fumo nas feiras do Municipio.

§ 55. 500 rs. por carga de algodão em rama, comprada por pessoas de fóra do Municipio.

§ 56. 50$000 por licença para criação de feiras no Municipio, cujo pagamento será feito pelos assignantes da petição

§ 57. 1 0[0 sobre transferencia de immoveis, e mais 1[2 0[0 se não tiver sido feta averbação, passados trinta dias depois de lavrada a escriptura ou papel particular.

§ 58. 10$000 por transferencia de casa de negocio.

§ 59. 2$000 por cada certidão não excedente de uma pagina, pagando mais 1$500 rs. por cada pagina que exceder.

§ 60. 2$000 por cada anno de busca, até 10 annos, não se contando o anno corrente.

§ 61. 20$000 por titulo de aforamentos Municipaes.

§ 62. 5$000 por termo de fiança, responsabilidade ou deposito.

§ 63. 10$000 por qualquer termo de arrematação de obras Municipaes, impostos etc.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.° Ninguem poderá abrir ou continuar a ter aberta casa de negocio, sem primeiro ter obtido alvará de licença do Prefeito, o qual não será concedido sem que prove haver pago o imposto competente.

§ unico. O artigo antecedente é ampliativo a todo e qualquer genero de commercio, não podendo isentar do pagamento o facto de ter obtido a licença e satisfeito o imposto em outro Municipio.

Art. 4.° São considerados engenhos de 1.ª classe os movidos a agua e a vapor ; de 2.ª classe os engenhos de ferro movidos por animaes, e o de 3.ª classe as engenhocas de páo.

Art. 5.° Os contribuintes que tiverem na mesma casa mais de um negocio, sujeito a imposto estatuido na presente lei, tirarão as licencas de per si, e pagarão os impostos relativos a cada um dos negocios.

Art. 6. Os impostos que excederem de 40$000 serão pagos semestralmente, effectuando-se o pagamento do primeiro semestre de Janeiro até Março e do segundo de Junho até Agosfo.

Art. 7.° Os impostos de feiras e os comprehendidos nos §§ 46 e 47, poderão ser cobrados administrativamente ou arrematados a juizo do Prefeito.

Art. 8.° A' cargo do thesoureiro fica a escripturação dos impostos que dependem de lançamento, devendo coadjuval-o neste trabalho o Secretario da Prefeitura.

Art. 9.° O pagamento em execução judicial será feito com a multa de 10$000 , quer se trate de todo exercicio quer de um semestre.

Art. 10. A cobrança de todos os impostos com excepção dos que se acham nas feiras, será feita mediante recibos impressos em livros de talões, numerados e rubricados pelo Prefeito.

Art. 11. Nenhuma verba das despezas decretadas nos §§ do Art. 1.° deste orçamento, poderá ser transporte ou substituida por outra.

Art. 12. Os agentes cobradores não poderão recolher ao thesouro municipal quantia alguma arrecadada sem guia do Prefeito, sob pena de perderem a porcentagem.

Art. 13. O recolhimento da importancia dos impostos cobrados judicialmente, far se-ha tambem mediante guia do escrivão conferida pelo advogado do Conselho e visada pelo Prefeito.

Art. 14. O thesoureiro seis dias antes da abertura de cada sessão ordinaria do Conselho, apresentará ao Prefeito um balancete da arrecadação municipal no intervallo da sessões, precisando as despezas feitas pelo thesoureiro com as datas das autorisações, e se existe em caixa saldo ou não.

Art. 15. As licenças para obras e concertos de predios urbanos, serão concedidas por alvarás, que não será expedido antes de pagos os respectivos impostos.

Art. 16. Os emolumentos cobrados na Secretaria da Prefeitura e do Conselho, e bem assim as custas que, segundo o regimento, pertencerem aos escrivães e juizes districtaes, passarão a constituir renda do Municipio.

Art. 17. O processo para a cobrança de impostos, multas e alcances municipaes, será o executivo de accorco com as leis em vigor.

Art. 18. A aferição será feita, no paço municipal ou em lugar que o Prefeito determinar, percebendo o aferidor a porcentagem de 10 0[0 do total da arrecadação que fizer sobre este imposto.

Art. 19. Todas as medidas e pesos são sujeitas a revisão que custará metade do preço da aferição.

Art. 20. As aferições serão feitas em Fevereiro e as revisões em Setembro.

Art. 21. Aquelles pue se recusarem a fazer a aferição que lhe for pedida, pagarão 10$000 de multa.

Art. 22. Ficão revogadas as disposições em contrario.

Paço do Conselho Municipal de Panellas..... de............ de 1395.

João Hygino de Souza Serodio,
Presidente.
Mariano Assis d'Almeida,
Secretario.
Antonio José Gonçalves Pires Ferreira,
Prefeito.

Lei n. 7

Regulamento para a Guarda Municipal de Panellas

O Cidadão Tenente Antonio José Gonçalves Pires Ferreira Prefeito do Municipio de Panellas :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e mandei publicar a resolução seguinte :

Art. 1.°—A guarda municipal de Panellas, creada de accordo com o art. 10 § 10 da lei n. 52, compor-se-ha de um alferes commandante, um sargento, um cabo e 12 praças.

Art. 2.°—O Alferes vencerá o ordenado de......... 500$000, o sargento de 438$000, o cabo de 401$500 e as praças de 1$000 diarios, ficando estas sujeitas ao desconto de 100 réis diarios para pagamento de fardamento, etc.

Art. 3.° – Os vencimentos do alferes, do sargento e do cabo serão pagos mensalmente e os das praças por quinzenas, mediante folhas organisadas pelo alferes, contendo o desconto de que trata o artigo antecedente.

Art. 4.°— A missão da guarda municipal e o policiamento do municipio e tudo quanto interessar possa a sua autonomia, velando pela segurança publica, cumprindo e fazendo cumprir as ordens legaes das autoridades a cuja desposição sirva.

Art. 5.°—O alistamento das praças será feita mediante requerimento do interessado ao Prefeito, acompanhado de documentos que provem ser maior de 18 annos e menor de 50, não soffrer de molestia chronica ou contagiosa, nem ter soffrido accusação por crime infamante, taes como, furto, roubo, estelionato, etc., e ser de reconhecida moralidade, com residencia pelo menos de tres mezes no Municipio.

Art. 6.° O engajamento será por dous annos, podendo ser renovado, se as praças tiverem servido a contento do Prefeito e do Commandante

Art. 7.°—Antes do tempo designado no art. antecedente, só poderá o guarda alistado ser excluido :

I. Por substituição de outrem.

II. Por motivo de molestia qne o impossibilite physicamente de continuar no seviço.

III. Entregar-se ao vicio da embriaguez ou tornar-se insubordinado de modo a não se corrigir com as admoestações e castigos permittidos pela presente lei.

§ 1.° No caso de substituição o apresentado deverá ter os requesitos exigidos por este regulamento, e completar o tempo d'aquelle a quem substituir, não podendo a seu favor usar do mesmo direito de substituição.

§ 2.° Nos dous ultimos casos, em virtude de representação do commandante.

Art. 8.°—Quer ás praças alistadas, quer ao commandante, sargento e cabo, será exigido o seguinte juramento ou promessa : – Prometto defender a Constituição Politica do Estado e a autonomia do Municipio, ser fiel ao cumprimento de meus deveres e obedecer as ordens de meus superiores no que for concernente ao serviço publico.

§ Unico.—A promessa das praças será feita presente o commandante, e a deste, sargento e cabo perante o Prefeito.

Art. 9.° A praça que, depois de findo o tempo de seu engajamento quizer continuar o deverá requerer ao Prefeito, com informação do commandante sobre o comportamento que tenha tido, o que sendo favoravel, mandará o Prefeito incluil-a novamente.

Art. 10—Para que o armamento se conserve deverá o commandante ter o maior cuidado possivel.

Art. 11—Qualquer utensilio deteriorado por deleixo das praças ou extraviado por ellas, será reposto a sua custa, descontando-se para esse fim a terça parte do soldo.

§ Unico - A praça que tiver completado o seu engajamento e tiver de soffrer o desconto referido neste artigo, servirá por mais tanto tempo quanto seja necessario para completar o mesmo desconto, salvo se quizer effectuar a indemnisação immediata e integralmente.

Art. 12—A guarda Municipal fica unicamente subordinada ao Prefeito, e nenhuma requisição de força poderá ser satisfeita pelo commandante ou inferiores para deligencia ou manutenção da ordem publica a não ser por ordem escripta d'aquella autoridade.

Art. 13—Ao commandante incumbe :

I Manter a disciplina na guarda municipal reprehendendo e castigando as praças quando faltarem ao cumprimento de seus deveres.

II Fazer o registro geral dos engajamentos e mais escripturação necessaria em livros para isso destinados, os quaes serão abertos, numerados e encerrados pelo Prefeito,

III Propor a nomeação e demissão do sargento e cabo, bem como a exclusão da praça insubordinada que não se tenha corrigido.

IV Apresentar ao Prefeito no dia 5 de cada mez, uma relação nominal de todas as praças com declaração do comportamento de cada uma, nota das reprehensões ou castigos que tenham snffrido, assim como o estado de saúde d'ellas.

Art. 14—Ao sargento e cabo incumbe :

I Zelar pela segurança publica do districto ou povoado em que estiverem, fazendo com as praças sob seu commando o policiamento necessario, afim de prevenir o crime e promover a prisão dos criminosos.

II Castigar as praças em seu destacamento com as penas exigidas neste regulamento para bôa disciplina.

III Até o dia de cada mez remetter ao commandante uma relação pelo modo estabelecido no n. 4 do artigo anterior

IV Auxiliar as autoridades nas diligencias a fazer-se.

V Substituir o sargento ao commandante em suas faltas.

Art. 15 - As penas applicaveis á guarda municipal pelas faltas que commetterem no exercicio de suas funcções, consistirão em reprehensão, prisão até oito dias e demissão.

Art. 16—O commandante, no caso de prisão, poderá compril-a no Paço Municipal.

Art. 17—As licenças ao commandante, sargento e cabo serão concedidas pelo Prefeito, e as praças pelo commandante, até oito dias, sem prejuizo de seus vencimentos.

Art. 18—Nos casos de enfermidade, serão as praças tratadas em suas proprias casas, percebendo o respectivo vencimento ate 15 dias. Si a molestia se prolongar perceberão meio soldo por igual tempo, e d'ahi por diante não terão mais direito a soldo algum.

Art. 19—Os livros para a escripturação de que trata o artigo 13 numero II serão comprados a custa do Municipio.

Art. 20 - Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Panellas,......... de....... ....de 1895.

João Hygino de Souza Serodio,
Presidente.
Marianno Assis d'Almeida,
Secretario.
Antonio José Gonçalves Pires Ferreira,
Prefeito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Preparativos eleitoraes

Approxima-se o dia 4 de Março para a eleição de prefeito deste municipio.

O magno pleito eleitoral que vai ferir se no dia alludido é do maior interesse para todos os municipes desta briosa capital.

Quando trata-se de um bem publico, quando os interesses mais palpitantes e mais sagrados, de uma communhão social tumultuam no coração do povo, amigo da ordem e da liberdade bem entendida, é um dever civico não vacillar na escolha do candidato bem conceituado e moralisado.

Todos os bons cidadãos, que aspiram e desejam ver que o progresso, quer moral, quer intellectual, seja uma realidade, e que o nivel moral desta heroica cidade não destoe da boa norma de conducta de no sos antepassados, que primaram em manter e beneficiar sempre esta patria, rica de tantos feitos gloriosos, devem com maior dedicação, com todo patriotismo dar o seu voto consciencioso ao amigo das classes conservadoras, ao patriota convicto das necessidades do povo deste municipio.

Exprimindo nos dest'arte, expondo com inteira imparcialidade os nossos sentimentos patrioticos, nunca desmentidos em prol da ordem publica, nos desvanecemos em lembrar, ainda uma vez, o nome do illustre Dr. Affonso Costa para prefeito deste municipio.

Não precisamos pôr em relevo as qualidades de tão distincto moço ; elle tem sabido impor-se a estima de seus amigos pela lisura de seu procedimento, sempre correcto e delicado, e por sua reconhecida intelligencia e honestidade.

Calmo e reflectido, energico e dotado de grande prudencia que caracterisam as almas fortes, os espiritos lucidos, o nosso distincto amigo é digno da maior consideração, por suas qualidades civicas, e por isso mesmo merecedor do suffragio popular desta inclyta cidade.

Ardente e apaixonado pelas idéas sans, tem elle o seu ideal pela democracia bem entendida, sem deixar-se fascinar pelos ouropeis da demagogia hodierna.

Ainda moço, corre lhe nas veias juvenis o sangue puro de patriota, e de patriota pernambucano.

E' por isso que nos convencemos que deve ser bem acolhido o nome do illustre pernambucano, de que nos temos occupado, sem outro interesse a não ser pelo incremento deste prospero e bello municipio.

O honrado cidadão o Sr. Dr. Affonso Costa, não é uma sumidade scientifica, no rigor da palavra, não ; mas bastante intelligente e bem intencionado, está em optimas condições para que cada cidadão lhe preste seu apoio para que lhe dê o seu voto.

Talhado para grandes intuitos, não lhe fallecem conhecimentos e aptidões que o elevem no conceito de seus concidadãos.

Não queremos estabelecer parallelos, não ; e não desceremos a confrontar o nome do honesto moço que o partido Republicano Federal recommenda ao suffragio de seus amigos, com o do candidato do *homem do óco do mundo* e seus acolythos.

O publico sensato que os julgue.

Nós só pedimos a justiça devida aos caracteres sadios, aos verdadeiros apostolos da liberdade.

Patriotas, caminhemos impavidos ás urnas !

Ultimando, que pretender collocar um Sr. Estevão Braço Forte ou Bico Doce na cadeira que dignamente occupou o illustre Dr. Damaso, de saudosa memoria, é não só zombar da dignidade do eleitorado como desrespeitar os manes de um distincto e emerito cidadão.

A's urnas !

O triumpho será da causa da justiça.

O Dr. Affonso Costa será o prefeito.

O Vigilante.

Parabens

Ao meu amigo João Ferreira, pelo anniversario natalicio de sua dilecta filha D. Candida Paes Barretto.

A' minha amiga Candida, comprimento pelo seu anniversario hoje.

Olivia Barretto.

O Norte do fachineiro

A *Gazeta de Noticias* annunciou que o Sr. José Marianno ia fundar um jornal quotidiano na Capital Federal destinado a advogar os interesses dos Estados. A idéa é de força para ser levantada por um chefe autonomista. Mas, perante quem vai elle advogar os interesses dos Estados ?

O negocio será talvez, alguma especulação mercantil, não se tratando dos interesses politicos ; mas de contractos, de indemnisações ou causas pleiteadas perante o governo e os tribunaes federaes, o tribuno já disse, de publico e raso, que como deputado podia ser procurador de partes perante o governo ; que usava de uma industria tão licita como outra qualquer. E foi assim que enriqueceu, que deitou buxo e comprou orças de alto preço, berlindas, etc. Vai montar agora jornal, organisando para esse fim uma companhia. Quem quizer ser accionista compareça no escriptorio d'*A Provincia*.

Phaiscante.

Motte

Não sei que tenho na vida,
Porque sou tão infeliz,
Que morro de trabalhar,
E, fortuna nunca fiz ! ?

. . .

Glosa

Quando penso no futuro
Esforço-me em trabalhar ;
Desejando ver seguro
— Meu amparo,—meu solar ! .
Mas, a sorte caprichosa,
Não me affaga graciosa,
— De mim foge aborrecida ! ..
Não sei, pois, que mal lhe fiz ;
Procurei-a,—não me quiz,
— Não sei que tenho na vida ! ?...

Nasci de paes muito nobres,
— E por elles fui amado !
— Nada herdei ! – Morreram pobres,
— E fiquei desamparado !...
Fui bom filho,—m'estimavam ;
E, quando me abençoavam,
Me diziam, - « sê feliz » !
Não sei, portanto, o motivo,
Porque em pobreza vivo,
— Porque sou tão infeliz ! ?...

Trabalho sem mais poder,
— Com receio da desgraça...
Que por entre a gente grassa,
— Té á campa se descer !...
Não tenho mais esperança,
Não devo ter mais lembrança,
— De dinheiro inda juntar ! ..
Conheço que 'stou cançado,
Que me sinto adoentado,
— Que morro de trabalhar !...

No presente, nada vejo ;
Do passado, – nada tenho !...
Fazer futuro desejo ;
— E' inutil meu empenho !...
Sou captivo de deveres ;
Não tenho bens, nem haveres,
Sou, emfim, – muito infeliz !...
A mocidade acabei,
— Té aleijado fiquei,
E,—fortuna nunca fiz !...

Março, 1 de 1895.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Despedida

João Ferreira de Carvalho, tendo de retirar-se do escriptorio do distincto Sr, Dr. Henrique A. de A. Milet, com quem servio por mais de 14 mezes cumpre o sagrado dever de gratidão de manifestar ao mesmo Dr. seu eterno reconhecimento pelo modo urbano porque sempre o tratou e o distinguio ; e lhe offerece os seus diminutos serviços onde a sorte o conduzia.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

Modo de praticar uma obra de caridade economisando dinheiro.

Os proprietarios ruraes que empregam trabalhadores em terrenos pantanosos e principalmente em arrozaes, são obrigados a pagar jornaes muito mais elevados em vista do perigo a que estão expostos esses trabalhadores em apanhar febres terçãs e malignas, assim mesmo não im

pede que o paludismo faça bastante victimas todos os annos.

Podiam reduzir esse augmento de deseza e salvar a vida a muito desses individuos de um modo muito simples: entregando-lhes ao mesmo tempo com a saga umas tantas «Perolas de quinina o Dr. Clertan» que tomadas logo que apparecem os primeiros symptomas de febre, a cortariam e curariam rapida e seguramente, actuando tambem como preservativo para o futuro. Estas perolas preparadas pela casa L. Frère, A. Champigny e C., successores, 19, rua Jacob, em Pariz, vendem-se em todas as pharmacias.

Partido Republicano Federal

O directorio do partido Republicano Federal, resolveu apresentar o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, candidato ao lugar de prefeito do municipio do Recife, na eleição a que se tem de proceder no dia 4 de Março proximo.

Nascido e residente n'esta capital, onde já exerceu com distincção importante cargo de magistratura, legitima influencia em uma de suas freguezias, eleito deputado ao Congresso do Estado no pleito de 10 de Janeiro ultimo, sendo dos mais votados no municipio do Recife; reunindo á uma intelligencia esclarecida, notavel actividade e devotamento á causa publica, o Dr. Affonso Cossa está no caso de bem desempenhar as funcções do cargo de Prefeito do Recife e, certo concorrerá pera a prosperidade e engrandecimento do municipio.

Recommendando ao digno eleitorado desta capital essa candidatura, confiam os abaixo assignados que o nome do Dr. Affonso Costa sahirá novamente victorioso das urnas.

Recife, 23 de Fevereiro de 95.

Dr. Francisco de A. Rosa e Silva.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Miguel José de A. Pernambuco.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Francisco Cornelio da F. Lima.
Dr. Marcionillo de Barros Lins.
Felippe de Figueirôa Faria.

Os Dr. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia

teem escriptorio de advogacia á rua 11 Novembro (antiga do Imperador n. 9,5 1º andar.

Engenheiro Simões

Ausentando-me provisoriamente deste Estado para o do Rio Grande do Norte, aviso aos interessados que fica encarregado da administração da Companhia Santa Thereza o Sr. director Sebastião Lopes Guimarães; da gerencia da sociedade Auxiliadora de Agricultura o Sr. Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal; do Escriptorio de Engenharia o Sr. Architecto Herculano Ramos, e de meus negocios pessoaes o Sr. Paulo Pereira Simões.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Engenheiro Civil, *A. Pereira Simões*

Société Française de Secours Mutuels et de Bienfaisance.

Tous les membres de cette société sont invités á se reunir en assemblée générale, le 2 mars prochain, salle du restaurant Defrance, á 7 heures précises du soir.

Les Français dui, ne faisante pas partie de la société, desireraient s'y faire admettres, pourront se presenter á la rèunion.

Recife, 20 Fevrier 1895.

Le President
H. Rouquayrol.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director
Bacharel Ovidio Alves Monay1.

Marca registrada

N. 40

A marca que o peticionario Carlos Botelho de Arruda, apresentou á Meritissima Junta Commercial do Recife solicitando o seu registro, destina-se a involucrar uma qualidade de cigarros finos de sua fabricação, e consiste no desenho abaixo descripto.

Em um quadrilongo formado por um filete preto, um circulo em primeiro plano, com duas figuras de homem e mulher, esta sentada em um rochedo circulado de folhagens com vestido encarnado, casaco escuro, chale aos hombros, chapéo na cabeça, tendo a mão direita apoiada no braço esquerdo, e a mão deste lado apoiada a um sombreiro e com um livro aberto aos pés. O homem apparece detraz do rochedo á meio corpo recostado, trajando camisa e lenço ao pescoço tendo a mão esquerda sobre o hombro esquerdo da mulher, e na mão direita um charuto acceso sendo toda esta composição polychroma. A esquerda e fechando o quadrilongo, tem uma facha preta com as palavras — Marca registrada — em lettras capitaes amarellas.

Do mesmo lado, na parte superior entre essa faicha e o circulo de primeiro plano, tem uma rosaceia de raios azues, atravessada em forma diagonal, por uma facha preta com filetes amarellos e pretos com a palavra—Prazeres—em lettras capitaes brancas, e sob a rosacea em fundo vermelho, a palavra—Pernambuco—em lettras capitaes pretas.

A direita o fundo é encarnado, atravessado em diagonal por uma facha, especie de escada, de côr verde e azul, e na parte superior, outra facha de ornamento polychroma, e sobre ambas, atravessada uma fita curva circulada de filhetes pretos com fundo amarello tendo as palavras—Carlos Botelho de Arruda — em lettras capitaes, tendo ainda na parte inferior do mesmo lado direito as palavras—Rua de Marcilio Dias n. 17.

Está com trezentos reis de sello, assim inutilisado:

Recife, 31 de Janeiro de 1895.
Carlos Botelho de Arruda.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria, hoje, pelas nove e meia horas da manhã.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob o n. 40, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 7 do corrente. Pagou de sello, com o augmento legal, a quantia de nove mil reis como conta do 1.º exemplar, em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

N. 6

Pg. nove mil reis de registro, conforme outro exemplar.

Recebedoria, 13 de Fevereiro de 1895.

A. Albuquerque.
Ferreira Lima.

ELIXIR M. MORATO

A ferida da perna que por espaço de um anno me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto tempo atraz de medicos especialistas, só pôde fechar tomando o grande remedio—Elixir M. Morato.

Isto é que é verdade.

Cidade do Rio Claro.

Silvestre Mis Sabugosa.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas, á rua Marquez d'Olinda n. 24.

11

Porto, 28 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Por muitas vezes, logo desde que foi conhecido a preparação do Scott e Bowne, oleo de figado de bacalhao, com hypophosphitos cuja composição satisfaz evidentemente a indicações formaes, tenho-a aconselhado com verdadeiro proveito a crianças e ainda a adultos; porem considero-a digna de toda a attenção e não hesito em affirmar que a reputo um dos melhores medicamentos alimentos, com particularidade para crianças, etc.

Agostinho Antonio do Souto,
Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro]»

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nosologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e ireis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos do maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

Industria Nacional

« O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa de *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros.

O preparado do Sr. Veras obteve a maior acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto nacional externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento. »

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remete-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto e não ser procurado. Tal é a superioridade e na concurrencia do

Cognac Brazileiro

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando base annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 15

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação sera enco autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por remedio Cardoso Junior, sendo falso os que não for assignados.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, peio espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mal Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 boras da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 27 de Fevereiro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 7/8 sobre Londres a 90 dias, firme, havendo tomadores a 10 d.

De tarde, porém, o mercado afrouxou, effectuando-se negocios a 9 15/16 e 9 7/8 baixando depois para 9 3/4 e 9 13/16, ao fechar offereciam a tomar a 9 7/8.

Em papel particular e bancario repassado alguns negocios a 10 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Turvas por 15 kilos	5$500	a	6$100
Crystalisado por 15 kilos	5$000	a	5$800
Branco, idem, idem	4$200	a	5$000
Somenos, idem, idem	3$600	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$400	a	2$700
Bruto seccos idem idem	2$100	a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$300	a	2$100
Retame, idem, idem	1$500	a	1$800

Algodão

Foi negociado a 10$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 148$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	113652	1450
Vapores	1 a 27		3753
Animaes	1 a 28	5637	2503
Estrada de Ferro Central.	1 a 28	16996	1185
Idem de S. Francisco.	1 a 26	119788	768
Idem do Limoeiro.	1 a 27	68945	10741
Somma		325018	20400

Exportação

Recife, 25 de Fevereiro de 1895

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— Na barca norueguense «India», para Paranaguá, carregaram:

B. C. Beltrão & Irmão, 9000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Itaqui», para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 150 barricas com 15.825 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 375 barricas com 34,517 kilos de assucar branco.

— No vapor norueguense «Niord», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 400 barris com 34,800 litros de aguardente e 2000 saccos com 120 000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24 000 ditos de dito mascavado e 30 fardos com 5400 ditos de algodão.

P. de Oliveira Maia, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco «Castore», pera Santos, carregaram:

M. S. Maia, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 2000 saccos com 120.000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Cesar & C., 21,700 cocos fructa.

Para Bahia, carregaram:

S. Guimarães & C., 100 saccos com 6000 litros de feijao.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 2,700 saccos com 162 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 2000 saccos com 120 000 kilos de assucar branco e 1.250 ditos com 75000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional «Oscar», para Rio de Janeiro, carregou:

J. F. Marques, 807 saccos com 48,420 kilos de assucar branco e 193 ditos com 11,580 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregou:

M. S. Franco, 47 kilos de pennas de ema.

— No vapor inglez «Bellarena», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Gusmão & C., 220 fardos com 33,391 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Brandemburg», para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. R. da Costa & C., 50 caixas de doce no valor de 1.000$.

— No vapor nacional «Uua», para Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 297 barris com 11,925 litros de vinagre, 25 caixas com 300 ditos de cognac, 374 ditas com 3,500 ditos de genebra, 292 barris com 10 910 ditos de vinho de fructas e 186 caixas com 1,488 ditos de vinho de fructas.

— No hiate nacional «Nina», para Mossoró carregaram:

F. Irmãos & C., 50 caixas com 1150 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nubia», para Passo de Camaragibe, carregaram:

F. Costa & C., 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— Dia 26 —

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— Na barca norueguense «India», para Paranaguá, carregaram:

B. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente e 5 barris com 440 ditos de alcool.

— No vapor norueguense «Niord», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Montevidéo», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito branco.

— No vapor norueguense «Niord», para Santos, carregou:

M. F. Leite, 1,100 saccos com 66000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24000 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Coleridge», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 207 saccas com 22,347 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregaram:

P. dos Santos & C, 2 caixas com 200 kilos de doce.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 840 barricas com 48,370 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barricas com 2175 kilos de assucar branco.

J. Salgueiral & C., 131 barricas com 6.940 kilos de assucar refinado.

F. Rodrigues & C., 20 barricas com 1.910 kilos de assucar branco.

Barbosa & C., 24 barris com 800 litros de vinagre e 10 caixas com 70 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 27	1,426:545$293	
Idem de 28	85:044$173	
		1,511:589$265

Renda do Estado:

Do dia 1 a 27	336:203$979	
Idem de 28	8.575$694	
		334:778$673
Somma total		1,846:367$938

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	81:336$825
Idem de 28	6:032$864
Somma total	87:369$689

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	34.450$600
Idem de 28	2:082$440
Somma total	76.533$010

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Montevidéo—12 dias, vapor inglez «Bellucia,» de 1778 toneladas commandante O. O. Aagaard equipagem 19, carga varios generos; a Blackburn & C.

Buenos-Ayres pela Ilha Grande—62 dias, patacho norueguense «Orion,» de 267 toneladas, capitão T. H Ivorsen, equipagem 9, carga farello a Silva Guimarães & C.

Natal—4 dias, hyate nacional «Bom Jesus,» de 60 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 5, carga algodão a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

S. Vicente—Vapor inglez «Bellucia,» commandante Aagaard, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Montevidéo,» commandante I. Riedel, carga varios generos.

Macáo—Patacho nacional «Coelho I,» capitão A. S. Castro, em lastro.

Parahyba—Lúgar inglez «Albatross,» capitão A. Cholmers, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

30	bois pesando 4.316 kilos	
1005	kilos de peixe a 20 rs.	20$100
18	compart. com mariscos 100 rs.	1$500
4	ditos com camarões a 100 rs.	$400
27 1/2	columnas a 600 rs.	16$200
4	carga com gallinhas a 500 rs.	2$000
4	cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
1	cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1	carga com cebolinho a 300 rs.	$300
7	cargas com melancia a 300 rs.	2$100
3	carga com bananas a 300 rs.	$900
2	cargas com diversas a 300 rs.	$600
1	carga com batatas a 300 rs.	[illegible]
1	cargas com louças a 300 rs.	[illegible]
4	cargas com macacheiras a 300 rs.	1$200
1	cargas com gerimuns a 300 rs.	[illegible]
3	cargas com laranjas a 300 rs.	$900
40	cargas com farinha a 200 rs.	8$000
6	cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
6	cargas com feijão a 200 rs.	1$200
69	lugares a 200 rs.	13$800
6	Suinos a 200 rs.	1$200
12	comp. com suineiros a 1$000	12$000
9	comp. com seis [illegible] 700 rs.	6$300
8	comp. com fressuras [illegible] rs.	4$800
34	comp. com comidas a 700 rs.	23$800
69	comp. com fazendas a 600 rs.	41$400
49	comp. com verduras a 300 rs.	14$700
80	comp. com farinha a 400 rs.	32$000
41	comp. com talhos a 2$000	82$000
		389$500
	Rendimento dos dias 1 a 26	7.855$800
		8.145$300

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Eidswold.
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.
De Cardiff
Barca ingleza Culdoon.
Barca noruega V. da Gama.
De Londres
Barca noruega Kronos.
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.
De Terra Nova
Lugar inglez Tyrse.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Irozene.
Lugar inglez Belle of the Ex.
Lugar inglez Clutha.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dora.
Lugar inglez Neva.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Alagoas», do norte, hoje.
«Vega», do sul, hoje.
«Niord», do sul, hoje.
«Bellarena», do sul, hoje.
«Las Palmas», da Europa hoje.
«Tamar», do sul, hoje.
«Nile», do sul, a 2.
«Orellana», da Europa, a 2.
«Equateur», da Europa, a 2.
«Euclid», de Liverpool, a 2.
«Congo», do sul, a 3.
«Trent», da Europa, a 4.
«Carib Prince», do sul, a 6.
«Ville de S Nicolas», da Europa, a 6.
«Olinda», do sul a 7.
«Clyde», da Europa, a 7.
«Moorish Prince», do New York, a 8.
«Potosi» do sul, a 11.
«Alagoas», do sul, a 17.
«Maranhão», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Março

Lisboa, «Vega», hoje, ás 2 horas.
Aracajú e esc. «S. Francisco», hoje, ás 4 horas
Santos e esc., «Las Palmas», hoje, ás 3 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», hoje, ás 3 horas.
Parahyba, e esc., «Uua», hoje, ás 4 horas.
Liverpool directo, «Edictor», hoje, ás 3 horas.
Southampton e esc., «Tamar», hoje, ás 12 horas.
Southampton e esc. «Nile», 2, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Orellana», 2 ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Equateur», 2, ás 12 horas.
Bordeaux e esc., «Congo», 3, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Trent» 4, ás 2 horas.
Santos directo, «Camocim» 4, ás 4 horas.
Victoria directo, «Euclid» 5, ás 3 horas.
Santos e esc , «Ville de S. Nicolas» 9, ás 4 h
Buenos Ayres e esc., «Clyde», 7, ás 2 horas.
Manáos e esc., «Olinda», 8, á 4 horas.
New-York, «Carib Prince» 10, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 11, ás 12 horas.
Maceió e esc., «Alagoas», 18, ás 4 horas.
Manáos e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familias e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Escripturação Mercantil
Desenho
Physica e Chimica
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1895.

DIRECTORIA DOS NEGOCIOS INTERIORES,
1.ª SECÇÃO
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. secretario faço publico que n'esta Secretaria se acha o titulo de engenheiro civil, pertencente ao Sr. Clodomiro Pereira da Silva, afim de que, na forma do artigo 297 do Codigo das disposições communs ás instituições do ensino superior, seja por elle devidamente assignado.

Pelo director.
Telemaco Cavalcanti de Mello.

Alfandega

Aforamento de terrenos nacionaes

De ordem do Sr. Dr inspector desta repartição se faz publico que tendo Antonio Ramos Chaves, Antonio Laurentino Gomes da Silva, Sophia Maria Ramos e Frederico Ramos requerido por aforamento diversos terrenos nacionaes sitos as ruas de S. Francisco e Palha do municipio de Olinda, são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos os referidos aforamentos afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente; ficando desde logo cientes de que, findo esse praso nenhuma reclamação será acceita.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, Juiz de Direito do Commercio desta Cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 21 de Março proximo vindouro os bens seguintes:

Um sobrado de 2 andares, n. 6, sito a rua Oitenta e Nove, outr'ora Imperial, da freguezia de S. José, com 3 portas de frente, varanda de ferro, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, quintal murado, com portão, 4 janellas no oitão, tendo de frente oito metros e 80 centimetros e de fundo 28 metros e 30 centimetros, tendo o 2º. andar todos os commodos que o 1º. com 3 janellas de frente e o pavimento terreo apenas com 1 quarto, 3 portas de frente e 1 no oitão que da entrada para o dito sobrado, edificado em terreno foreiro e avaliado em 10.000$000.

Outro dito n. 40, sito a rua Velha de Santa Rita da freguezia de S. José, tendo 3 portas de frente com rotula e varanda de ferro, com 2 salas, 4 quartos, sendo 2 pequenos, cosinha fóra, quintal murado, e tendo de frente 50 metros e 65 centimetros e de fundo 19 metros e o 2º. andar com os mesmos commodos que o 1º e mais 1 sotão interno, com 1 sala, 2 quartos e cosinha e 3 janellas de frente, e o pavimento terreo com 3 portas tambem de frente, sendo uma para entrada do dito sobrado, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, edificado em terreno proprio avaliado em 10 000$000.

Ditos bens vão a praça em consequencia da penhora nellas feita, na acção executiva que Manoel Soares de Figueiredo move contra Manoel Francisco Alves da Costa e sua mulher D. Maria José Alves da Costa, para pagamento do que estes lhes devem.

E não havendo licitante que cobra o preço da avaliação irão de novo a 2ª praça com o abatimento da lei, com o espaço de 8 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Fevereiro de 1895.

Paga de sello a quantia de 1$800 e 500 rs. de em[illegible] do juiz.

Dou fé. Subscrevo e assigno.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.—O escrivão interino, bacharel Francelino da Silveira Machado

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber, que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 1 de Março, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Recife

A parte que possue Francisco Ignacio de Oliveira no sobrado á rua do Commercio n. 3, com 7 metros e 25 centimetros de frente, 25 metros e 20 centimetros de fundo, avaliado no todo em 30:000$.

Santo Antonio

Casa em caixão á rua de João do Rego n. 18, com 3 metros e 95 centimetros de frente, 31 metros e 30 centimetros de fundo, por 3:240$, 3.ª praça, pertencente a Caetano José da Silva Santiago.

S. José

Casa á rua da Via-Ferrea n. 24 F, com porta e janella, 4 metros e 10 centimetros de frente, 6 metros e 18 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, por 180$, 2.ª praça, pertencente a Amaro José dos Prazeres.

Casa a travessa da Via-Ferrea n. 9, com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de frente, 6 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos avaliados em 200$, pertencente a Anna Carolina Ferreira de Carvalho.

Boa Vista

Casa á rua de S. Gonçalo n. 30, com porta e janella, 27 palmos de frente, 74 palmos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão, por 2.700$, 2.ª praça, pertencente a Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Casa no Largo de Santo Amaro n. 6 D, com porta e janella, 3 metros e 30 centimetros de frente, 8 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto por 405$, 3.ª praça, pertencente a Anna Barros do Nascimento.

Graça

Sitio com 5 metros e 80 centimetros de frente e 13 metros de fundo, no lugar Rosarinho onde existio a casa n. 15, por 55$890, 3.ª praça, pertencente a Marcolina Argelica dos Santos.

Afogados

Casa ns. 161, 163 e 233 á Estrada do Gequiá a Jaboatão, a 1.ª por 292$500, as 2 ultimas por 225$, cada uma, pertencentes a Manoel Francisco da Silva.

Poço

Casa á travessa de D. Feliciana n. 8, com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de frente, 6 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal cercado por 162$, por ser 3.ª praça, pertencente a João Francisco da Silva.

Varsea

Casa a Estrada Nova n. 176, com porta e janella, 4 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros de fundo, de pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal por 180$, 2.ª praça, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de Fevereiro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 % ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Alfandega

Esta repartição paga hoje as seguintes folhas:
A fandega.
Exercito.
Engenheiros das estradas de ferro.
Ditos dos engenhos centraes.
Força naval.
Faculdade de Direito.
Guarda-moria.

Os pagamentos começarão as 10 horas da manhã e terminarão as 2 horas da tarde, conforme as ultimas ordens da inspectoria.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, convido a todos os consocios para assistirem a assembléa geral ordinaria em segunda convocação, que se effectuará hoje 1º de Março, ás 6 1/2 horas da tarde, em nossa séde.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 1 de Março de 1895.—O 1º secretario,

Gaspar Antonio dos Reis.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empresa, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 1896.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

EMPRESTIMO NACIONAL DE 105:000:000$000 EM

105:000 apolices de 1:000$000 juros 5 % typo 95

O Banco de Pernambuco devidamente autorisado pelo Banco da Republica do Brazil e pelo Banco Nacional Brazileiro porá a disposição do publico, no dia 28 do corrente mez no seu escriptorio á Rua do Commercio n. 40, lista para subscripção do Emprestimo Interno de 105:000 contos em apolices de 1:000$000 juros de 5 % ao anno typo 95 o|o realisaveis em cinco pagamentos nos prasos e condições abaixo:

10 o|o no acto da assignatura
15 o|o no dia 30 de Abril de 1895
20 o|o no dia 15 de Julho » »
25 o|o no dia 31 de Agosto » »
25 o|o no dia 15 de Outubro de 1895

Os Srs. Subscriptores tem a faculdade de realisar as suas entradas de uma só vez com o desconto de 5 o|o contados sobre os prazos.

Os Subscriptores acima de 95 o|o serão classificados em primeiro lugar e pagarão agio correspondente no acto da primeira entrada.

Caso o emprestimo não seja tomado acima de 95 o|o os demais subscriptores serão rateados.

Os Srs. Subscriptores que deixarem de realisar as suas entradas nas datas acima pagarão 10 o|o pela demora até 30 dias depois das referidas datas. Terminando este prazo perderão o direito ás entradas que tiverem feito.

As apolices ora emittidas vencerão juros a contar de 1 de Janeiro findo e podem ser nominativas ou ao portador segundo o desejo do possuidor.

As cautelas podem ser negociadas com simples endosso pagando o sello proporcional as entradas realisadas.

Emittir-se-ha recibos provisorios para serem substituidos por cautelas depois da classificação difinitiva sendo entregues até 31 de Dezembro os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices dentro do prazo de 18 mezes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 9 de Março.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

Domingo 3 de Março

GRANDE CORRIDA

E

distribuição dos 15 valiosos brindes

EXPOSTOS

No estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos de Prealle & C.ª á rua do Barão da Victoria n.º 59.

Ingressos numerados com direito ao sorteio dos brindes estão a venda:

Estabelecimento de pianos de Préalle & C., a rua Barão da Victoria n. 59.
Livraria Franceza, á rua 1.º de Março.
Regulador de Marinha á rua Larga do Rosario n. 9.
Loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Tabacaria Costa, á rua da Florentina.
Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16=1.º andar

Decima urbana

Alterações de collecta na freguezia de S. José

De ordem do Illm. Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só serão acceitas dentro o praso de 30 dias por meio de petições:

Marquez do Herval

Ns.		
58	Barão de Santa Cruz	800$000
64	Mathias M. Tavares	1:359$000
70	Dr. Julio C. Castro Jesus	463$000
72	O mesmo	513$000
78	O mesmo	184$000
98	Nicéas da Silva Gasmão	1:428$000
102	O mesmo	30 $000
104	Antonio Leonardo Rodrigues	800$000
106	O mesmo	800$000
110	Antonio de Souza Leão	1:200$000
126	Felix Pereira de Souza e outro	360$000
130	Deomedente A. Magalhães	593$000
132	Francisco Ribeiro Soares	300$000
138	Paulo Francisco Monteiro	273$000
144	José Ignacio Avilla	600$000
150	Visconde de Mecejana	513$000
158	Bernardino Pereira Ramos	18[illegible]$000
170	A Adelaide M. Moraes e Silva	333$000
172	As menores Maria da Cruz Neves e outro	300$000
172	C Ignacio Pedro das Neves	440$000
178	Hemeteria H M. Carvalho	360$000
182	Manoel João de Amorim	360$000
184	José Bernardino Ferreira	360$000
186	Joanna A. Moraes Fontes	360$000
188	Manoel João de Amorim	360$000
190	O mesmo	360$000
192	O mesmo	360$000
194	O mesmo	350$000
198	O mesmo	420$000
200	O mesmo	360$000
202	O mesmo	360$000
204	O mesmo	360$000
206	O mesmo	360$000
208	O mesmo	360$000
210	O mesmo	360$000
212	O mesmo	360$000
214	O mesmo	300$000
216	O mesmo	360$000
218	O mesmo	360$000
220	O mesmo	360$000
222	O mesmo	360$000
107	Anna Isabel C. L. Mello	900$000
139	Umbelina M. da Silva Neves	443$000
143	Felismina da Silva Figueiredo	593$000
145	Emilia, filha de José Joaquim de Pinho de Mendonça	393$000
147	José, filho do mesmo	393$000
149	Francisco S. Carvalho P. Andrade	420$000
151	Bento de Freitas Guimarães	620$000
155	Francisco José Fernandes Marcos	453$000
157	O menor Armando	500 000
159	O mesmo	906$000
167	O menor Gaston, filho de José Antonio Araujo Livramento	346$000
179	Francisco Maria Raposo	333$000
183	Guilhermina Maria Raposo	365$000
187	Caetano Pereira Coelho	590$000
187	A Anna Soares de Amorim	453$000
199	Antonio Avelino Araujo	333$000
203	Augusto F. dos Santos Porto	393$000
211	Angela Baptista Silva Rego	560$000
215	A mesma	333$000
225	Etelvina e Julieta filhas de Affonso H. Rodrigues Silva	393$000
241	Bernardino Pereira Ramos	273$000
247	Miguel A. Cruz Muniz	192$000
249	Pedro Ratis Borges	192$000
251	Dr. Augusto Coelho de Moraes	300$000
253	O mesmo	380$000
255	O mesmo	360$000

Travessa do Pocinho

1	João, Arthur e outros filhos de Marcolino de Souza Travassos	189$000
17	Dr. Antonio Pedro Neves	219$000
19	O mesmo	275$000
23	Nicoláo M. Freire	189$000
27	Antonio M. Martins	189$000
31	João F. Ramos Oliveira	273$000
33	João Baptista de Oliveira	1:050$000
45	Bartholomeu F. de Souza	313$000
51	Manoel Fernandes Mascarenhas	333$000
53	O mesmo	333$000
55	Antonio Peixoto Albuquerque	333$000
57	Albino Joaquim C. Pacheco	333$000
61	Emilia, filha de Luiz L. dos Guimarães Peixoto	333$000
63	Antonia, filha do mesmo	333$000
65	Julia, filha do mesmo	333$000

24 de Maio

40	Rita Maria da Conceição	333$000
44	Albino José da Silva	273$000
46	O mesmo	243$000
52	Dionisio Dias Moreira Leite	66 $000
54	Carlota Vieira Ribeiro	360$000
56	A mesma	306$000
19	Augusto Honorato Miranda	333$000
27	Eduardo R. T. de Mello	240$000
29	O mesmo	240$000
31	O mesmo	240$000
33	Amelia Maria Coelho	240$000
35	José Joaquim da Costa Pinto	213$000
37	Manoel Borges S. Villar e outros	213$000
39	Antonio Pereira Freire	240$000
41	Galdino Antonio A. Ferreira	333$000
43	Jeronymo Salgado C. Guimarães	144$000
45	O mesmo	144$000

Dias Cardoso

2	Antonio F. Figueiredo Paiva	1:100$000
4	Augusto Honorato Miranda	650$000
10	Manoel Gomes Ferreira da Silva e outro	333$000
14	Jeronymo S. Castro Guimarães	273$000
22	Antonio José Meira e Silva	330$000
30	Joaquim E. Carneiro de Albuquerque	333$000
34	Dr. Antonio Lellis de Souza Pontes	380$000
40	Tito Livio Soares	333$000
42	O mesmo	393$000
44	O mesmo	393$000
46	O mesmo	393$000
48	O mesmo	393$000
50	Antonio José Pereira de Mendonça	333$000
54	Maria Soares Amorim	393$000
56	A mesma	393$000
62	Delphina A. Maria do Carmo	500$000
66	Joaquina Emilia R. de Souza	333$000
68	Anna Ferreira B. e Silva	513$000
78	Augusto O. de Souza	333$000
80	Cosme de Miranda Henriques	333$000
82	Manoel Joaquim da Costa Carvalho	320$000
86	Augusto C. Oliveira Villas Boas	333$000
88	Albino José da Silva	333$000
94	José Vieira dos Santos	333$000
5	José Luiz Alves de Freitas	273$000
11	Francisco Dias da Silva	189$000
17	Narciso José da Costa Pereira	261$000
19	Cecilia Maria G. da Silva	213$000
23	Manoel José Pereira	213$000
31	Anna Rosa da Silva	213$000
35	Joaquim Ferreira de Carvalho	273$000
37	João Rodrigues de Moura	333$000
39	José Paulo Botelho	273$000

Passo da Patria

2	Dionisio Gonçalves Maia	273$000
4	O mesmo	273$000
8	Dr. Julio Cesar Castro Jesus	273$000
10	O mesmo	249$000
5	Laurentino Pires de Carvalho	150$000
19	Nicéas da Silva Gusmão	333$000

21 a 29 O mesmo. Um terreno com 11 meias aguas sendo:

8	a 180$000	
1	a 192$000	
1	a 156$000	
1	a 120$000	1:6[illegible]0$000
41	O mesmo	360$000
43	O mesmo	360$000
45	O mesmo	360$000
47	O mesmo	420$000
49	O mesmo	420$000
51	O mesmo	420$000
53	O mesmo	420$000
55	O mesmo	72[illegible]$000

Padre Nobrega

6	Manoel João de Amorim	633$000
12	Alexandrino Maria Raposo F.	393$000
14	Guilhermina N. Raposo	393$000
18 a 22	Luiz Parente Vianna	1:00[illegible]$000
26	Antonio Joaquim dos Santos	800$000
36	Angela B. da Silva Rego	333$000
68	Francisca Maria da Conceição	24[illegible]$000
70	Manoel Fernandes Velloso	236$000
78	João Jacintho M. Resende	48[illegible]$000
4	Antonio de Paiva Ferreira	19[illegible]$000
11	A Dr. Manoel Enedino do Rego Valença	144$000
11	B O mesmo	144$000
13	Antonio Fernandes Figueiredo Paiva	132$000
15	Dr. Manoel Enedino do Rego Valença	207$000
15	A O mesmo	120$000
23	Antonio do Carmo Ferreira	21[illegible]$000
29	O mesmo	117$000
31	O mesmo	147$000
33	Demetrio A. A Bastos	213$000
35	Francisca Maria da Conceição	273$000
37	José dos Santos Moreira	234$000
39	Antonio Martins Gomes	213$000
43	Joaquim José de Carvalho	273$000
45	O mesmo	273$000
47	Leopoldina A. Carvalho F.	273$000
51	Rufino Susano G. Miranda	393$000
59	Helena M. Soares Avellar	273$000
63	Francisca Maria da Conceição	273$000
71	Maria V. Abreu Lima Bastos	213$000
75	A Dr. Manoel Gomes Viegas	120$000
95	Dr. Cosme de Sá Pereira	273$000

Becco do Caldeireiro

2	Antonio P. Ferreira	213$000
6	O mesmo	300$000
8	Manoel Fernandes Velloso e Maria de C. Castro Monteiro	240$000
51	Candida Augusta	144$000

Travessa do Caldeireiro

6	Antonio Josquim da Costa	213$000
8	Carlos Frederico Barbosa	165$000

Rua da Victoria

6	Manoel Gonçalves M. Ferreira	380$000
6 A	Manoel Tavares dos Santos	240$000
1 A	L[illegible]ano A. Lins de Barros	180$000
1 B	O mesmo	180$000
1 C	O mesmo	180$000
1 D	O mesmo	180$000
1 E	O mesmo	180$000
1 F	O mesmo	180$000

Contadoria Municipal do Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

O lançador,
Candido Guimarães.
O contador,
Genuino Rosa.

Companhia de Seguros Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas 10 acções desta Companhia de n. 301 a 310.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio do corrector geral até o dia 3 de Março ao meio dia no escriptorio da Companhia.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

Aviso ao publico

Do dia 1º de Março em diante fica em vigor uma nova tabella de horario dos trens desta companhia, as quaes já estão á vista do publico em todas as estações, e aos senhores assignantes serão ellas distribuidas no escriptorio da companhia.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

H. Fletcher
Gerente.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Em consequencia do retrahimento da moeda divisionaria, esta companhia, por autorisação do Illm. Sr. Dr. Secretario da Industria e Viação e de accordo com o art. 36 do seu contracto, emittirá para facilitar trocos em seus carros bilhetes de 10 e 5 meias passagens, typo adoptado pelo governo, os quaes «só servirão, conforme declaração expressa, para passagens nos seus carros».

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO.
Gerente.

COMPANHIA DE Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia

Banco de Pernambuco

Em observancia do Art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario
F. Pereira de Carvalho.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 12.ª corrida que terá logar no domingo 10 de Março de 1895

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.609 metros.—Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsi, 75 kilos; Dorothy, 60 kilos; Guayanas, 58 kilos; Petropolis 54 kilos, Apollo, e Radamés, 45 kilos cada um, e Dour-dilho 40 kilos

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.200 metros. Handcap—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 62 kilos, Aventureiro 58 kilos, Triumpho 56 kilos, Bismarck 2º 54 kilos; Camors e Platão 52 kilos cada um, Feniano e Piramon 48 kilos cada um, e os demais 45 kilos cada um.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.—Nababo, Aventureiro, Triumpho, Bismarck 2,º Camors e Platão.

Peso=Feniano 58 kilos, Piramon e Furioso 56 kilos cada um, Palhaço e Fumaça e Pyrilampo 54 kilos cada um, Tudo é e Ida 52 kilos cada um, Beija Flor 2.º, Hirondelle, Turco 2º e Maurity 50 kilos cada um e os demais 45 kilos cada um.

5.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Feniano, Piramon, Furioso, Palhaço, Fumaça 2º, Pyrilampo, Tudo é, Ida, Beija-flor 2º, Hirondelle e Turco 2.º

6.º PAREO—**Ordem**—1000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Patchouly, Malato, Fortaleza, Mendigo, Gallet, Gallioleto, Ally Stoper, Maurity, Pigmeu e Berlim.

7.º PAREO—**Progresso**—860 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ordem e mais Baralho, Yoo, Mascote, Vingador, Batory, Cingo, Tiberio, Teror 2º, Conquistador, Teimoso, Garimpeiro, Sans-Souci e Phariseu.

8.º PAREO—**Animação**—810 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Progresso e mais Dictador, Baliza, Vivas, Gatuno, Utopista, Dublin, Abymo e Hugnot.

Observações

Os pareos Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Imprensa e Ordem não contarão victoria, só será considerado realisado o pareo em que for inscripto 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 5 de Março do corrente anno as 6 1|2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Fevereiro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. Abreu.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 28.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 3 de Março de 1895

Brindes aos Srs. Frequentadores

Distribuição no intervallo do 6.° para o 7.° pareo

1.° Um novo e importante piano allemão.
2.° Um lindo relogio para meza com estatuas *Retour du Jardin.*
3.° Um magnifico bandolim com sacco de seda.
4.° Uma linda caixa de musica com seis peças.
5.° Um rico par de estatuas-Os duellistas.
6.° Um delicado porta-licôr e charutos, com musica.
7.° Uma linda bandeija de charão com um serviço chinez para chá, composto de 6 chicaras e pires, assucareiro, leiteira e bulle.
8.° Um interessante par de estatuetas.
9.° Um riquissimo licoreiro de electro-plate, representando uma coruja.
10.° Um lindo porta-charutos com musica.
11.° Um chic porta-flores.
12.° Um magnifico porta-cartões de metal.
13.° Um bonito tinteiro.
14.° Um lindo porta-licor, representando Um velocipede.
15.° Uma estatueta, representando *Le Dresseur.*

Estes brindes teem valor muito superior a tres contos de reis.

1.° Pareo—**Trilhos Urbanos**—900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	5	Castanho	Pernamb.	51	Verde e rosa	S. Doria
2	Baliza	5	C. rosilho	«	51	Encarnado e preto	J. F.
3	Transporte	5	Rodado	«	51	« « «	Cond. Arrayal.
4	Fazileiro	5	«	«	51	« « «	« »
5	Campo Alegre	5	«	«	51	Rôxo e verde	S. Doria
6	Distroyer	5	Castanho	»	51	Azul e ouro	M. F. S. Guimarães.
7	Olinda	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	V. B.

2.° Pareo—**Consolação**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 350$000 ao 1.°, 70$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rosilho	Pernamb.	50	Ouro e preto	Cruz & C.
2	Lucifer	5	Rodado	«	50	Encarnado e branco	Cond. Cruzeiro.
3	Vingança	5	Russo	«	50	Preto e amarello	J. M. F.
4	Timoneiro	5	Tordilho	«	50	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
5	Fausto	5	Rodado	«	50	Listrado	J. Ferreira.
6	Eoi ebe	5	«	«	50	Azul e branco	A. Silva.

3.° Pareo — **Animação** — 1.200 metros—Hand-cap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodada	Pernamb.	53	Branco e encarnado	Cond. Cruzeiro.
2	Palhaço	5	Castanho	«	50	Encarnado	F. M. G.
3	Mancity	5	«	«	45	Azul e branco	Cond. Vital.
4	Furioso	5	Rodado	«	57	Azul e preto	E. J. Moreira
5	Hirondelle	5	Castanho	«	50	Listrado	J. Neves
6	Beija-Flor 2.°	5	Rodado	»	50	Preto e amarello	C. Oliveira
7	Fogo-é	5	Mellado	«	55	Verde e amarello	J. Moraes
8	Phariseu	5	Castanho	«	40	Azul e rosa	J. Motta
9	Fumaça 2.°	5	M. Raposo	«	55	Ouro	J. S. P.

4.° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1°, 100$ ao 2° 5 $ ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra	70	Branco e encarnado	Cond. Nova.
2	Dorothy	5	«	«	57	Branco e preto	Cond. Cruzeiro.
3	Apollo	5	«	R. da Prata	51	Preto e ouro	C. Fraternidade.
4	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo	52	Ouro e preto	C. Fluminense.
5	Petropolis	5	«	Pernamb	45	Azul e encarnado	Oscar.

5.° Pareo—**Aos Amadores**—1.800 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$ ao 1.°, 120$ ao 2° e 60$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rosilho	Pernamb.	40	Ouro e preto	Cruz & C.
2	Lucifer	5	Rodado	«	45	Branco e encarnado	Cond. Cruzeiro.
3	Tenor 2.°	5	Alazão	«	50	Azul	M. L. Machado Junior.
4	Mendigo	5	Castanho	«	52	Encarnado	D. M. Procopio.
5	Malaio	5	Baio	«	53	Encarnado e branco	C. Campos.
6	Galloileto	5	Zaino	«	52	Branco e preto	J. R. Cruz.
7	Conquistador	5	Castanho	«	46	Rosa e verde	Candelaria Vital.
8	Beija-flôr	5	Rodado	«	53	Amarello e amarello	C. Oliveira.
9	Patchuly	5	Russo	«	55	Branco	M. Pimentel
10	Vingador	5	Rodado	«	48	Branco e azul	Cond. Portuense.

6.° Pareo—**Imprensa Pernambucana**—2.000 metros. *Handcap.* Animaes de Pernambuco. Premios: 800$ ao 1.°, 160$ ao 2.° e 80$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	40	Branco e preto	Coud. Cruzeiro.
2	Nababo	5	Alazão	«	60	Branco e encarnado	« «
3	Triumpho	5	Mellado	«	52	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Feniano	5	Rodado	«	40	Verde e rosa	Coud. Vital.
5	Piramon	5	Castanho	«	43	Branco e amarello	Coud. Bella Vista.
6	Camors	5	Castanho	«	50	Amarello	M. L. M. Junior.
7	Fumaça 2.°	5	Mel. raposo	«	40	Encarnado	J. S. P.

7.° Pareo—**Conclusão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Castanho	Pernamb.	50	Encarnado	D. M. Procopio.
2	Conquistador	5	Castanho	«	50	Rosa e verde	Candelaria Vital.
3	Vingança	5	Russo	«	50	Amarello e preto	J. M. F.
4	Ibo	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	J. F.
5	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

Observações

Existindo muito poucos ingressos numerados, a directoria torna publico que acabando-se estes, só exporá a venda bilhetes de entrada que não dão direito ao sorteio.

Preço de cada cartão numerado com direito a ingresso 1$000.

A' venda

No estabelecimento de musicas de Preslle & C., rua Barão da Victoria n. 59.
Na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março.
Na Relojoaria de Antonio J. da C. Araujo & C., á rua Larga do Rosario n. 9.
Na loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Na Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16, 1° andar.
Na tabacaria Costa, rua da Florentina.

Os brindes estão em exposição no estabelecimento de musicas e pianos dos Srs. Preslle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Por qualquer motivo ou força maior a ordem dos pareos poderá ser alterada; devendo, portanto, os Srs. proprietarios terem os seus animaes no ensilhamento até ao meio dia.

Previne-se aos Srs. jockeys que incorrerão em severas penalidades se não disputarem licitamente os pareos em que montarem.

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, autoridades e familias das directorias das associações hyppicas desta capital.

Pelo portão do ensilhamento sómente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Os animaes inscriptos para o 1° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 2 de Março ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Fevereiro de 1895.

O secretario
Augusto Silva.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 do Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.
Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 22 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.
José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5° dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0 dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.° de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

Indemnisadora

Em observancia do disposto no Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, estão á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os seguintes documentos:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções no anno de 1894.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.
Rodrigo Carvalho
Secretario

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.
O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

Convido aos accionistas deste Banco, conforme manda o Art. 32 dos nossos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, para tomar conhecimento dos balanços e contas do anno passado; ouvir a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder a eleição do novo conselho.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que, nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos corretores que declara ter sido de 9 13/16 d. por 1$ o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Janeiro a 24 de Fevereiro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 550 0 para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Março.

Recife, 27 de Fevereiro de 1895.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral ordinaria no domingo, 3 de Março, pelas 10 horas da manhã, em nossa séde á Praça Barão de Lucena n. 26, antiga do Paraizo, afim de assistirem a leitura do balancete do primeiro semestre do corrente anno.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 27 de Fevereiro de 1895.
O 1° secretario
João da Silva Saraiva.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo á Santos
O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 4 de Março, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
3—*Rua do Commercio*—3
1. andar

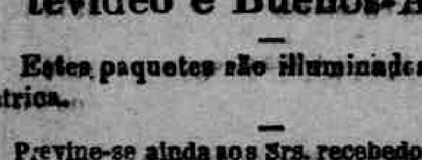
Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul no dia 4 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Paquete Equateur
Commandante Lartigne



E' esperado da Europa até o dia ... de Março de 1895, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga, das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Royal Mail Steam Packet company

O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Março vindouro, sahindo depois da demora do costume para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent
Commandante F. K: Exham

E' esperado da Europa no dia 4 de Março vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Clyde
Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 7 de Março vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

O paquete
Tamar
Commandante James Pope

E' esperado dos portos do sul no dia 1.° de Março, seguindo depois da demora, necessaria para

Las Palmas, Lisboa e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Gennat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de San Nicolas
Commandante de Saint Jores

E' esperado da Europa até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

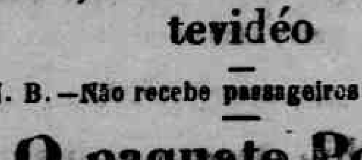
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Orellana

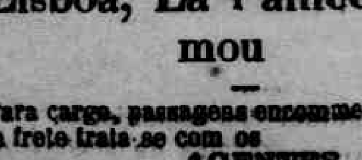


Espera-se da Europa até o dia 2 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Não recebe passageiros de 2.ª classe.

O paquete Potosi



Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 6 de Março e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York
O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Sexta-feira, 1 de Março, leilão de bons moveis, completamente novos, e 1 rico piano, lindos quadros e espelhos grandes.

— Sabbado, 2, deve ter lugar o leilão de cerca de 240 saccas de algodão avariado e queimado, salvado de um incendio.

Agente Pinto

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, jarros para flores, electro plate, 1 piano novo, mobilias, moveis de casa de familia e 1 cofre francez.

Sexta-feira, 1 de Março

No sobrado á rua Barão de S. Borja n. 30
A SABER:

Sala de visita

Um piano forte e novo, 1 linda mobilia com cuckerques, 1 espelho oval, grande, 2 ditos compridos, jardineiras, 4 jarros, 2 quadros grandes, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 2 menores e 4 pares de lanternas.

Saleta de entrada

Um sofá, 1 jardineira e 2 consolos de jacarandá, 2 consolos e 6 cadeiras de páo carga, 4 cadeiras de braços, 1 relogio de parede, 8 quadros de oleographia, 1 cabide e 1 cofre.

Quarto de toillet

Uma cama franceza, moderna, 1 toilet e lavatorio com pedras, 1 mesa de cama, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda inteira, 1 guarnição e 6 cadeiras.

Sala de jantar

Um guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica oval, 2 sofás de junco, 2 cadeiras de balanço e 22 ditas de junco 1 relogio grande de parede, 4 quadros grandes, 2 bandejas, 1 portalicor, 1 galheteiro, 1 quartinheira, colheres, anneis para guardanapos, 1 porta-gelo, 1 sorveteira, 1 porta queijo, compoteiras, garrafas, copos, calices, porcelana para chá e jantar e centros de mesa.

Sala de côpa

Uma espreguiçadeira, 2 porta chapéos, 1 machina de costura, 1 guarda louça, 2 aparadores, flandres, potes, trem de cosinha, 2 mesas de cosinha, 2 lavatorios de ferro, 2 jarros, 2 armarios grandes, 1 cofre francez e bancos de jardim.

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala da frente

Uma linda mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, de junco com palhinha no encosto, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa com pedra, 1 espelho sob columnas 1 relogio com pedra e 4 columnas.

Quartos

Camas francezas, marquezas, guarda vestido, commodas, 3 bancas, 2 armarios grandes para roupa, cabides, camas de lona, 1 dita de ferro com lastro de arame, 1 mesa de cama com pedra, sofás e consolos.

Sexta-feira 1 de Março

No sobrado da rua Barão de S. Borja n. 30, com portão ao lado

Todos os moveis e mais objectos são novos e de apurado gosto pelo que tornam-se recommendados.

O bond das 10 e 1/4 dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De cerca de 240 saccas com algodão, com toque de avaria, queimado e a granel.

Em um, dous, ou mais lotes á vontade dos compradores.

Sabbado, 2 de Março

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, cerca de 240 saccas com algodão existentes no trapiche Livramento, telheiro de zinco, junto a Guarda Moria da Alfandega.

Em tempo

O referido algodão será pesado, entregue e pago em acto continuo.

Agente Silveira

Leilão

Da casa terrea na praça da Republica, antiga rua Barão de Villa-Bella n. 5

Sabbado, 2 de Março

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento dos herdeiros do finado José Vicente de Lima, levará a leilão a casa terrea acima declarada, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, 1 quarto para apparelho, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros, e de fundo 15 metros e 2 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De moveis, 1 excellente piano, espelho, porcelanas, crystaes, electro plat louças, vidros, trem de cosinha e diversas plantas.

Sabbado, 2 de Março

A'S 11 HORAS

Na casa á rua da União n. 34
CONSTANDO:

De uma mobilia de junco, completa, com tampo de pedra, 1 excellente piano forte, completamente novo, do fabricante Friedr Schillmig, cadeira, capa e estrado para o mesmo, 1 espelho, 9 jarros, 2 jardineiras com jarros, 1 figura de bronze, 6 pratos para parede, 5 escarradeiras, 2 cestas, 2 albuns para retratos, 1 cama para casal com lastro de arame, 1 mesinha para centro, 1 lavatorio com guarnição, 1 guarda vestidos, 1 toillet, 1 guarnição para o mesmo, 1 mesa tosca, 1 quadro a oleo, 1 candieiro grande, 1 marquezão, 2 cabides, 1 banca com gaveta, 12 camas de lona, 1 lavatorio de ferro com bacia, 6 etageres, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda pratos, 1 aparador com gaveta, 1 dito torneado, 1 filtro, 6 cadeiras de junco, 6 cadeiras de abrir, 1 dita alta para criança, 1 marqueza, 1 banco, 1 carro para criança para aprender andar, 1 velocipede, porcelanas para almoço e jantar, 1 serviço de electro-plat para chá, copos, calices, carrafas de crystal, licoreiro, galheteiro, fructeiras, salvas, copos de cores, talheres, colheres, mesas de cosinha, trem de cosinha, depositos, bacias, taboas de engommado e diversas plantas.

O agente Guerra, autorisado pelo Illm. Sr. A. Cunha, que retira-se para fora do Estado com sua Exm. familia, fará leilão dos moveis existentes em casa de sua residencia, acima mencionada.

MUTILADO

Leilão

De bons moveis de junco de amarello e louças

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com cadeiras de balanço, 1 importante secretaria grande de amarello, 2 dunkerques de jacarandá, 1 sofá de mogno, 2 consolos com pedra, 1 cama franceza de jacarandá, 1 santuario de amarello, 1 cadeira para piano, 3 quadros 1 cadeira de palha, 1 espelho grande, 1 banca com pedra, 2 estantes pequenas, 1 toucador, 1 commoda de amarello, 1 quartinheira e 2 cadeiras de braços.

Um guarda louça de amarello, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 cesta de ferro para jardim, 1 mesa oval, 8 cadeiras de amarello, 21 pés de ferro para jarros de flores, 1 cadeira de palha, diversas louças e vidros e outros muitos moveis.

Sabbado, 2 de Março

AS 11 HORAS

No 1º andar do sobrado n. 21, á praça Maciel Pinheiro

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, por ordem de uma familia que mudou de residencia.

AO CORRER DO MARTELLO

AVISOS DIVERSOS

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e pau-carga. Optimas prenchas de amarello e sicupira, duellos sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João 18.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Muzumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 3.

— O abaixo assignado avisa ao publico e ao commercio que nesta data comprou ao Sr. Francisco Pimentel Pereira & C., o seu estabelecimento de molhados que tinham á rua Estreita do Rosario n. 47, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com algum direito apresente se no praso de tres dias para ser pago, findo este praso não se responsabilisa por debito algum.

Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

José Francisco Domingues.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma engommadeira somente para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de um feitor e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de 12 a 14 annos de idade; a tratar á rua do Paysandú n. 9.

— Precisa-se de um cozinheiro, ou cozinheira e de uma engommadeira somente para roupa de senhora; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 25.

— Precisa-se de um feitor, e de uma ama para andar com uma creança; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar á rua do Visconde de Albuquerque (antiga Aragão n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas á rua da Praia n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa a tratar na rua do Livramento n. 34 loja.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, de 14 á 16 annos, e dê conhecimento de sua conducta; a tratar em Afogados, rua do Motocolomb̃ó n. 65.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados

†

Guilhermina Engracia da Cruz

José Gomes da Silva, sua mulher e filhos, Manoel J. Gonçalves de Mello, sua mulher e filhos, Manoel G. dos Santos e seus filhos, Antonia Severiana da Silva e Francisco Gomes da Silva agradecem cordialmente a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de sua prezada mãi, sogra, avó e irmã, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, ás 8 horas do dia 1º de Março na matriz de Afogados.

Maria Bessa de Mello Campos

1.º anniversario

Antonio Fernandes Teixeira, Hortencia de Mello Campos Teixeira, Flavia de Mello Campos ainda penalisados pelo fallecimento de sua extremosa e nunca esquecida sogra e mãe Maria Bessa de Mello Campos, convidam seus parentes e amigos e aos da finada para assistirem as missas que serão rezadas por sua alma na matriz da Boa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã, segunda-feira 4 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente gratos a todas as pessoas que se dignaram comparecer a este acto de religião e caridade.

†

D. Luiza Rosa da Nova

Trigesimo dia

Manoel Martins da Nova e sua familia, tendo recebido a infausta noticia da morte de sua idolatrada mãi, D. Luiza Rosa da Nova, pedem aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 4 de Março, ás 8 horas da manhã, testemunhando-lhes antecipadamente o seu profundo reconhecimento.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Olinda.

A mesa regedora desta irmandade faz sciente ao publico que no dia 1.º de Março principia nesta igreja os terços quaresmaes como é de costume, e para maior contento dos fieis devotos, terá antes dos terços sermão todas as sextas-feiras, sendo que na 1.ª e 2.ª occupará a tribuna sagrada Revd. padre Benedicto de Araujo Lima, o 3.º e ultimo o Revd. conego vigario Octavio de Farias Costa, o 4.º e 5.º frei Fernandes; a egreja achar-se decentemente preparada para esse acto, e pedimos todo acatamento e respeito; entrará o acto principiando pelo sermão ás 6 1/2 horas da tarde.

Olinda, 1.º de Março de 95.

O secretario,

Enygdio Antonio de Oliveira.

†

Theotonio de Barros e Silva

Guilhermina Ramos de Barros e Silva, Manoel R. de Barros e Silva, Dalvina R. de Barros e Silva, Maria das Mercês R. de Barros e Silva, Francisca R. de Barros e Silva, Julia R. Tecio de Barros e Silva, Vicente Tecio de Jesus e Francisco da Costa Ramos, profundamente sentidos pelo prematuro passamento de seu idolatrado pai, sogro e cunhado, Theotonio de Barros e Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno d'alma do finado, no dia 4 de Março vindouro, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, 7º dia de seu infausto passamento, por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Anna Idalina da Rosta Guimarães

Ulysses Fragoso de Albuquerque, sua mulher e sua cunhada, profundamente penalisados pelo fallecimento de sua prezada sogra e mãi, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da mesma; bem assim convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na igreja de Santa Rita, na sexta-feira 1 de Março, ás 7 horas da manhã, confessando-se agradecidos por mais essa prova de caridade e religião.

†

Vigario Dr. João do Rego Moura

A confraria de N. S. das Dores, na Varzea, manda celebrar uma missa na igreja matriz, ás 8 horas do dia 2 de Março, pelo repouso eterno d'alma de seu finado director o vigario Dr. João do Rego Moura, para assistil-a convida os parentes e amigos do illustre finado, e por esse acto de caridade e religião antecipa a todos sua gratidão.

†

Maria Felicia da Silva Santos, Adelpho Santos, Elvira Santos, Carlos C. Monteiro da Silva Santos, sua mulher e filhos convidam os parentes e amigos do seu genro, pai, cunhado e tio, para assistirem a missa que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Março, 7º dia do seu passamento.

Antecipam seu eterno reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Joaquim Marcellino Gonçalves Rosa

Trigesimo dia

José Marcellino da Rosa (ausente), suas filhas, filho, genros, cunhadas e sobrinhos de Joaquim Marcellino Gonçalves Rosa, convidam aos demais parentes e amigos do finado a assistir a missa que mandam celebrar amanhã 2 do corrente ás 8 horas da manhã, na egreja do Divino Espirito-Santo, pelo repouso eterno do mesmo finado, confessando-se gratos aos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Guilherme Pereira de Azevedo

1º anniversario

Marquinha Caminha Azevedo, Maria A A Tinoco, filhos, genros e noras de Guilherme Pereira de Azevedo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Boa Vista, no dia 2 de Março, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Ao commercio

Pimentel Pereira & C., tendo vendido seu estabelecimento de molhados á rua Estreita do Rosario n. 47, ao Sr. José Francisco Domingues, livre e desembaraçado, declaram que qualquer reclamação tendente ao mesmo, deverá ser feita no praso de tres dias para ser attendida. Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

Volta de ouro

A pessoa que achou uma volta de ouro, que foi perdida na terça-feira 26 do corrente, no trajecto da rua do Rangel á Praça Maciel Pinheiro, pode restituil-a á casa n. 40 da rua Paysandú, Passagem da Magdalena, pelo que será generosamente gratificado.

Jardineiro e amas

Na rua Paysandu' n. 36, precisa se de uma cosinheira e outra para serviço interno, e um jardineiro.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Lavadeira e engommadeira

Na rua do Viscende de Goyanna n. 199 precisa-se de uma mulher, que seja perita nestes dous misteres.

Paga se bem.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sômente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^r-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetito**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade, Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar se das falsificações e imitações.

POR ATACADO: 13, Rue Grenier-S-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

TINTURA UNICA

instantanea

Para a **BARBA** e o **CABELLO**

(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas e Productos chimicos.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Phcia de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não. côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris

-- LAIT ANTÉPHÉLIQUE --

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cª — Bd St-Denis, 18

Falta de Forças

ANEMIA - CHLOROSE

O FERRO **BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos

Perdas seminaes

Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

Taverna

Vende-se a taverna á rua Fernandes Vieira n. 68, e o motivo da venda é o dono ter necessidade de tomar conta de outra casa que tem fora da cidade; a casa tem commodos para pequena familia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 41

Vende-se

Uma casa numa das principaes ruas de Olinda, com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio de *Diario* com as iniciaes X. Y-Z.

Cal Branca e virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

FADAS & PRAZERES

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta para armazem de xarque, na rua Pedro Affonso n. 16 antiga da Praia.

— Precisa-se na rua da Aurora n. 13 primeiro andar, de uma criada para andar com uma criança de tres annos.

Amas

Precisa-se de duas para arrumar casa e outros serviços domesticos, e uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua da Concordia n. 10.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 28 do Largo do Carmo, propria para qualquer estabelecimento—a tratar no escriptorio do «Diario».

Criados

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, e de um rapazinho para criado; na rua da União n. 13.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e a preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

Vende-se

A casa n. 6 da rua do Socego e a de n. 3 do primeiro becco da rua da Cadeia Nova; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o desconcerto, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres Rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Piano á venda

Vende-se um excellente piano do acreditado fabricante Weidenslaufer, com muito boas vozes e em optimo estado de conservação; á ver e tratar no Caminho Novo n. 153.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, no bairro da Boa-Vista, á tratar na rua da Palma n. 4: o motivo de vender-se é o dono ter de retirar se

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16, paga-se bem ordenado.

Attenção

Vende se uma taverna bem localisada na freguezia de Santo Antonio, tem pouco capital; na rua Larga do Rosario n. 46 se dirá ao pretendente.

Mulher que cosinhe

Para o serviço de um casal precisa-se de uma mulher de bons costumes e que durma em casa; trata-se na rua de Hortas n. 17. taverna.

Attenção

Alugam se quartos a moços solteiros, em um dos melhores arrabaldes desta cidade: quem pretender entenda-se na loja de alfaiate, á rua Larga do Rosario n. 18.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84

Engommadeira

Precisa se de uma engomadeira para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias. n. 84 loja.

Attenção

Vende-se a casa terrea sita á estrada de Giquiá á Jaboatão n. 102, edificada em um terreno com 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores fructiferas: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

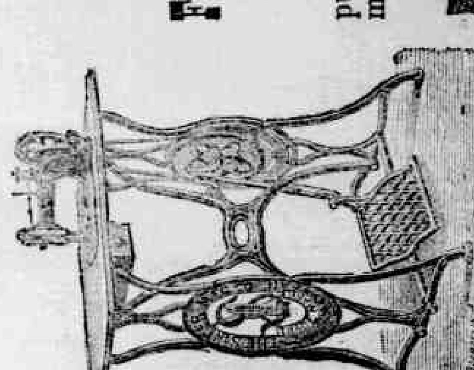
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25



EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCÕES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS® E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE. - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se-boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N 6

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Garrafas para cognac

Precisa-se de 1,000 ate o fim do mez: na Pharmacia Americana.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Attendite et videte!

José Samuel Boteiho, fabricante de bouquets no mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
itos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punh e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com pnho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de amisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria acha-se um perito e habil artista

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0, compram-se na rua do Amorim n. 43 armazem.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirã á trata na rua Larga do Rosario n. 41 3º andar

Sitio

Arrenda se um grande sitio em Paratibe, municipio de Olinda Cabralan, medindo 400 palmos de frente e 1000 e tantos de fundo, bem arborisado, com muitas larangeiras, cafeeiros, etc. etc., muita terra para plantação e baixa de capim, e mais uma casa para moradia; a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia de tres pessoas, e que compre, pagase bem; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usan do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO

DE

R. MELLO & AZEVEDO

87—Rua Duque de Caxias—87

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preciso á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e e differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lençóes. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 — Rua do Livramento — 25

FOLHETIM 30

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE PRIMEIRA

XVIII

(Continuação)

— O de dever revestir o coração com triplice couraça de bronze, como diz o Horacio.

— Uma couraça, milord, com que fim.

— Com o fim de o perseverar de um grande perigo...

— Que perigo? exclamou Jorge.

— O de ficar enamorado pela princeza... replicou lord Singleton.

O filho mais velho de John Malcolm mostrou nos labios um sorriso de incredulidade.

— Não se ria, mancebo! proseguio o governador, e sobretudo não duvide do que lhe digo! A princeza, posso affirmar-lh'o, é uma creatura sobremodo seductora, quasi irresistivel; logo que a tenha visto ha de ser da minha opinião, estou certo disso...

— Milord, retorquio Jorge; eu não duvido dos encantos nem das seducções da pessoa de quem hoje somos hospedes; mas é que eu sou invulneravel.

— Invulneravel! repetio elle em tom de incredulidade.

— Sim, milord.

— Está bem certo disso?...

— Certissimo... Tenho para me perservar uma egide omnipotente. que é o amor! O coração do noivo de Mary Burtell não póde palpitar por nenhuma mulher que não seja ella...

— Tem razão... replicou o governador, não me lembrava do seu proximo consorcio com uma das nossas mais graciosas compatricias. Tem razão em amal-a lealmente com ardor e exclusivismo. . Feliz da joven a quem o seu coração pertence inteiramente! Feliz da noiva digna de inspirar um tal amor!

Emquanto trocavam as palavras que agora reproduzimos, tinha o cortejo da princeza transposto a curta distancia que o separava ainda do ponto da reunião e desembocava na clareira.

XIX

Eis como se compunha o cortejo:

Na frente de tudo os musicos, em numero de doze, vestidos de purpura e de brocado de prata e montados em cavallos de maravilhosa alvura.

Seguiam-se, em dous cavallos negros como a noite, vinte e cinco guardas femininas da princeza.

Um pennacho branco fluctuava no cimeiro dos leves capacetes de aço brunido que coroavam as bonitas cabeças das amazonas.

Os justilhos vermelhos com alamares de ouro, desenhavam-lhes os corpos ageis e flexiveis.

Largas calças de uma gaze transparente, recamada de prata, deixavam adivinhar elegantes e bem torneadas pernas, e cahiam no tornozello sobre borzeguins de marroquim vermelho com vistosas esporas.

Atraz destas graciosas guardas de corpos caminhava a princeza Djella, rodeada dos principaes officiaes da sua casa. A' direita cavalgava um principe hyndú, que deve representar nesta historia um importante papel; era o rajah Doorghal-Sahib.

Segunda força de amazonas, exactamente semelhante á primeira, seguia após e fechava a marcha grande numero de criados vestidos de um modo rico e extravagante e bellissimamente montados.

Este cortejo deslumbrante desembocou, fazendo soar os clarins na clareira; depois, obedecendo a uma voz de commando de um official das guardas femininas, entreabrio-se com prestigiosa rapidez, formando alas, afim de isolar a princeza e deixar-lhe inteira liberdade de movimento.

Djella e Doorghal-Sahib, unicos que não tinham abrandado o galope dos cavallos, dirigiram-se para o lado de lord Singleton, a quem deixámos no meio da calçada de tijolos com sir John Malcolm e seus filhos.

Os leitores de certo se não esqueceram do retrato da princeza, traçado por nós n'um dos primeiros capitulos deste livro, por occasião da sua apparição mysteriosa no meio de uma noite tempestuosa, nas ruinas do pagode de Siva.

Parece-nos, portanto, ocioso repetir o que já dissemos; diremos unicamente que a princeza Djella, pela simplicidade do seu trajo, formava frisante contraste com as magnificencias quasi phantasticas, que a rodeavam.

A princeza trajava á européa; amazona de panno azul ferrete, feito nas officinas do mais celebre alfaiate de Regent Street.

Um collarinho branco, liso e muito gommado voltava-se-lhe sobre uma gravata preta.

Um chapéo de feltro cinzento, do estylo de Luiz XIII, ornado de uma pluma vermelha, comprida e delgada, assentava-lhe atrevidamente nos bastos e brilhantes cabellos, cujas ondas indisciplinadas paraciam prestes a soltar-se por todos os lados, apezar das mordeduras de um amplo pente de tartaruga aloirada.

A princeza montava um admiravel cavallo baio-castanho, um cavallo ao mesmo tempo talhado para a corrida, atravez de obstaculos, e transpondo no vôo, qual ave de azas invisiveis, as moitas, os penedos e os barrancos.

Com a mão esquerda colhia as guias, na direita levava um chicotinho de rhinoceronte, uma obra prima.

Esta toilette de caçada, tão perfeitamente singela, ficava maravilhosamente bem á princeza.

O corpo de panno escuro dava realce ás fórmas irreprehensiveis de um busto digno da estatuaria antiga.

As mangas justas desenhavam os finos contornos dos arredondados braços. O chapéo de feltro harmonisava-se milagrosamente com a tinta azulada dos cabellos de ebano, e a quente pallidez de uma cutis de crioula.

Resumindo, Djella, com os seus sumptuosos adornos, coberta de pedrarias, não teria sido mais bella.

Mysteriosa commoção, cuja causa não será difficil aos leitores adivinhar, faziam-lhe palpitar violentamente o coração e davam-lhe ás pupillas magneticos fulgores de um brilho incomparavel.

As nacaradas ventas dilatavam-se-lhe e contrahiam-se-lhe alternativamente; agitava-lhe os rubicundos labios uma especie de temor involuntario; finalmente coloria-lhe as faces frouxa tinta rosada, á proporção que se approximava do sitio onde se achava Jorge Malcolm.

Ao lado da princeza assignalava-se já a presença de um principe hyndú, o rajah Doorghal-Sahib.

São aqui indispensaveis algumas linhas a respeito delle.

Doorghal-Sahib descendia dos Tamerlidios, como a princeza, e possuia riqueza e influencia em nada inferiores ás della.

Contava quasi trinta annos. Tinha estatura muito superior á mediana, e a sua belleza, verdadeiramente soberana, era das que são impossiveis de discutir.

Tanto a Djella se distinguia naquelle dia pela singeleza do vestuario, tanto o Doorghal parecia ter-se empenhado em reunir em cima de si todas as maravilhas do luxo oriental levado até os ultimos limites.

O diamante que servia de prender o pennacho ao turbante de casimira branca, podia lutar em volume com o famoso diamante conhecido pelo nome de *Regente*.

O seu trajo, composto de um modo pouco mais ou menos exclusivo de brocado de prata e de ouro, mostrava-se litteralmente coberto de pedras preciosas.

O freio do cavallo, a sella, os estribos, os copos do sabre, e os do *candjiar*, desappareciam sob os rubins, os topazios, as esmeraldas, as saphiras, etc.

N'uma palavra, não seremos em nada exagerados, dizendo que um joalheiro francez ou inglez offereceria, sem hesitar, cinco ou seis milhões pelos petrechos de caçada do rajah.

Quando lord Singleton e os seus tres companheiros se pozeram em movimento, e se encaminharam ao encontro da princeza, continuava esta pela sua parte a avançar, mas então mais vagarosamente, a passo.

— Obrigado, milord... obrigado, senhores, disse ella cumprimentando com o gesto lord Singleton e os seus companheiros... Vejo que receberam o meu convite. Confesso-me reconhecida, comquanto não esperasse menos da cortezia que lhes é propria...

Jorge, ouvindo a voz da princeza, estremeceu; pareceu-lhe não ser a primeira vez que ouvia aquella voz; comtudo a idéa de que a desconhecida da mascara de velludo e a princeza poderiam ser uma só e unica pessoa, nem sequer se lhe apresentou ao espirito.

Olhou para a princeza com profunda attenção e achou-a esplendidamente bella, mas nenhuma commoção intima lhe revelou que mais de uma vez cingira nos braços, com todos os enthusiasmos e todos os delirios da paixão satisfeita aquella mulher, cuja belleza, como o poder, não tinham rivaes.

— Princeza, respondeu lord Singleton, beijando a mão da Djella, sentimo-nos felizes e ufanos por sermos admittidos a fazer a nossa côrte á maravilha de Benarés, á verdadeira rainha das Indias...

— Excessiva galanteria sua, milord, exclamou a princeza, rindo-se. Da corôa que cingiam de meus antepassados, não me resta, como sabe, senão o diadema dos meus cabellos pretos...

Depois, voltando-se para sir John Malcolm, accrescentou:

— E' principalmente ao senhor que eu devo agradecimentos; mal me atrevia a contar com a sua presença... Receiava que as graves occupações de civilian lhe não permittissem assistir a esta caçada; mas não só veio, como trouxe seus filhos, o que póde crer me causa grandissima satisfação.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO